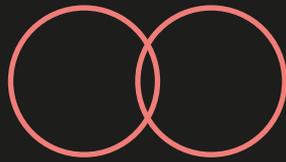


O P E R A
M A G N A



Um Guia de Estudo Bíblico sobre Cantares de Salomão

VÍCTOR ARMENTEROS



SALOMÃO E A SULAMITA



UM CORDÃO DE TRÊS DOBRAS
NÃO SE ROMPE COM FACILIDADE.

ECLESIASTES 4:12 (NVI).

O QUE ESTÁ I S T O

A FAZER NA

Bíblia?

UMA INTRODUÇÃO

Mesmo num mundo globalizado como o nosso, os tabus continuam a influenciar a maneira como pensamos. Alguns desses tabus podem tomar a forma de um estereótipo – seja real ou não – e tornar-se num obstáculo para a nossa compreensão dos outros. Outros tabus mutilam os nossos pensamentos através de preconceitos, sejam eles expressos oralmente ou não. E é isso que acontece com *Cantares de Salomão*, mesmo nos nossos dias. Abrimos a Bíblia à espera de encontrarmos histórias que nos guiem e que nos sirvam de exemplos; ou hinos que elevem o nosso espírito e que nos motivem; ou, em muitos casos, normas que nos indiquem claramente o caminho a seguir. O que não esperamos encontrar é um livro que nos fala abertamente de amor todos os dias, juntamente com as suas dúvidas e paixões, com os seus elogios e choques, com a sua intimidade sexual e com a sua linguagem “picante”.¹ No entanto, aí está ele. E está aí por uma razão. Nada foi mantido na Bíblia durante séculos sem que melhore a nossa compreensão do mundo e de Deus. Nada.

Sendo o sábio que é, Salomão gosta de questionar os nossos estereótipos, de maneira a permitir que tenhamos novos pontos de vista. É isso que ele consegue quando compila uma imensidão de máximas em *Provérbios* (alguns da sua autoria, mas muitos vindos de outros), permitindo que vejamos outras versões da Verdade vivas nos ditados das pessoas. O mesmo acontece com *Qohelet* (Eclesiastes), onde ele questiona tudo

para podermos compreender melhor o Todo (o Deus onnipotente, onisciente, omnipresente e *todo amor*) e o respeito que Lhe devemos. E especialmente em *Cantares de Salomão*, onde ele chama a nossa atenção para o amor sincero e natural de um casal (e mesmo – se fizermos uma alegoria cuidadosa – o amor de Deus pelo Seu povo). Um amor tão natural e sincero que dissipa os nossos tabus artificiais e dissonantes. Não há dúvida de que Salomão sabia muito sobre “amores” artificiais e dissonantes, mas, no contraste entre a vida e a reflexão, deixou-nos um livro incrivelmente belo acerca do amor real. Sem Platão, sem *Disney* e sem *Netflix*. Um amor que se pode viver. É por isso que está na Bíblia.

Como é que ele fez isso? Bom, ele não escolheu os *tweets* daquela altura (*Provérbios*), nem os textos filosóficos (*Qohelet*). Em vez disso, escolheu o vencedor dos *Grammys*, e produziu uma obra de arte musical. Para alguns – os mais religiosos – é oratória; para outros – os mais cultos – é ópera; para alguns – que gostam de filmes e de teatro – é, simplesmente, um musical. Para nós, o género não importa. O que interessa é que é a expressão do amor entre duas pessoas, em forma de cântico e de poesia. Quem é que nunca escreveu um poema de amor? Ainda não o fizeram? Desculpem-me, mas perderam uma experiência que é tão apaixonante como embaraçosa (escrevo isto para os que sejam pragmáticos, que, no entanto, nalgum momento, foram banhados pelo amor e que preferem esquecer isso).

Vamos cortar a *pizza*

Quando convidamos amigos para comer *pizza*, enfrentamos sempre o mesmo dilema: Como é que vamos cortar a *pizza*? Porque alguns comeriam metade de uma *pizza* e outros (geralmente, as mulheres) ficariam cheios com um bocadinho pequeno. É tão difícil cortar uma *pizza* de maneira que toda a gente fique feliz! Brincadeiras à parte, quando tentamos “cortar” os livros da Bíblia, acontece algo semelhante. Todos levam para a mesa os seus preconceitos e a sua interpretação. A minha “fatia” do livro *Cantares de Salomão* pode não satisfazer toda a gente. Bom, faremos melhor na próxima vez. Por agora, esta é a minha proposta:

1. O canto mais belo (Cantares de Salomão 1:1):
Melhor do que qualquer outro.
2. A minha “morenaça” (Cantares de Salomão 1:2-11):
A maior beleza.
3. Elogios (Cantares de Salomão 1:12-2:7):
O melhor amor.
4. Encontros na primavera
(Cantares de Salomão 2:8-13/2:14-3:5):
O mais puro.
5. Casamento real (Cantares de Salomão 3:6-11):
O contrato mais proveitoso.
6. Lindo (Cantares de Salomão 4:1-7:9):
O melhor projeto.
7. Palavras de amor (Cantares de Salomão 7:10-8:14):
As melhores palavras.

Porquê este corte? Por uma simples razão: dividimos *Cantares de Salomão* em partes mais pequenas para não termos uma overdose de conhecimento. Assim, esta “pizza” bíblica entra mais facilmente no nosso sistema.

Um livro especial para pessoas especiais

Muitas pessoas mostram a sua opinião acerca de *Cantares de Salomão*. Contudo, a maioria não ousaria dizer – como os Judeus do primeiro século – que não deveria fazer parte do cânone, pois pensa que era um livro de segunda categoria. Estão errados, porque há poucas coisas mais semelhantes ao amor de Deus do que o saudável e verdadeiro amor de um casal. Obviamente, somos pessoas e, como tal, cometemos erros. Mas também é claro que a energia desse amor ultrapassa muitos, muitos obstáculos. Não se deixem enganar pela narrativa de amor a curto prazo, com zero ideais. Merecem algo melhor: a reedição do *Cântico dos cânticos* na vossa vida pessoal.

Penso que chegou a hora de mergulharmos no *Cântico de Salomão* (a melhor tradução do título deste livro seria o *Cântico mais Adorável*) com o objetivo de abordar os nossos próprios tabus, sejam eles baseados em estereótipos ou em preconceitos. Porquê? Porque fomos feitos para amar e seria bom ver o que a Bíblia tem a dizer sobre esta experiência.

Muito bem, então. Bem-vindos à apresentação do *Cântico dos cânticos*! Entretenimento e endorfinas garantidos. Entrada livre e final feliz² para todos.





Índice

Um Guia de Estudo Bíblico
sobre Cantares de Salomão
VÍCTOR ARMENTEROS

01	Acerca do autor	/ 07
02	Como tirar o melhor partido deste guia de estudo	/ 08
03	CAPÍTULO 1 MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO	/ 10
04	CAPÍTULO 2 A MAIOR BELEZA	/ 18
05	CAPÍTULO 3 O MELHOR AMOR	/ 26
06	CAPÍTULO 4 O MAIS PURO	/ 34
07	CAPÍTULO 5 O CONTRATO MAIS PROVEITOSO	/ 42
08	CAPÍTULO 6 O MELHOR PROJETO	/ 50
09	CAPÍTULO 7 AS MELHORES PALAVRAS	/ 58
10	CAPÍTULO 8 O MELHOR DOS MELHORES	/ 66
11	Créditos	/ 78
12	Notas de rodapé	/ 79

ACERCA DO AUTOR



Víctor M. Armenteros tem um PhD em Filologia Semítica (Universidade de Granada) e um PhD em Antigo Testamento (Universidade Adventista River Plate, Argentina), assim como um Mestrado em Educação (Universidade de Deusto, Espanha). Ensina há mais de duas décadas, no Colégio Adventista de Sagunto (Espanha) e na Universidade Adventista do Rio da Prata (Argentina), onde serviu como vice-reitor acadêmico. Atualmente, é o deão do Colégio Adventista de Sagunto (Espanha), onde também ensina. Além disso, serve como diretor de Educação da União Espanhola da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Partilha a sua vida com Esther Sánchez – que também tem um PhD em Teologia – a alegria do seu coração. Os dois gostam de viajar, de cozinha criativa e de ler tudo o que podem.

COMO TIRAR O MELHOR PARTIDO DESTE GUIA DE ESTUDO



DICA 1 / ORAÇÃO

“A oração é abrir o coração a Deus como a um amigo.”¹ A coisa mais importante que podes fazer ao começar esta viagem acerca do amor e dos relacionamentos é convidar Deus a ser parte dela. Começa cada capítulo com uma oração sincera. Sê honesto com Deus relativamente às tuas expectativas e aos teus desejos. Partilha as tuas lutas e dor com Ele. Pede ao Espírito Santo que abra os teus olhos para aquilo que precisas de aprender sobre este importante tópico. Pede a Deus que impacte o teu coração, de modo a que este estudo resulte em crescimento para ti. Torna especial o teu tempo de oração com Deus. Usa a oração silenciosa, mantém um diário de oração, começa um grupo de oração, escreve as tuas orações... as possibilidades são ilimitadas. Escolhe uma maneira que te ajude a comunicar melhor com Deus.



DICA 2 / DIÁRIO

Procura ter uma abordagem ativa e intencional na aprendizagem sobre *Cantares de Salomão*. Usa um diário ou um computador portátil para escrever o que Deus (e o Espírito Santo) te inspira a ler ou a ouvir no texto. Não te limites a introduzir estas ideias, mas, antes, reage e responde às ideias que vão surgindo. Escreve-as por palavras tuas. Regista as tuas conclusões e citações-chave, e também as tuas perguntas. Se fores do género criativo, vai em frente e pratica a escrita, o desenho, a composição...



DICA 3 / ORAÇÃO DO DIA

Em cada capítulo, o objetivo da oração do dia é focar o teu tempo de oração no tema do dia. Esta breve oração depois do texto principal deveria dar-te o impulso inicial, levando-te a convidar o Espírito Santo a agir de maneira específica na tua vida. Podes usá-la como oração silenciosa, oração em grupo, oração escrita... Precisamos de Deus ao nosso lado, e a maneira como comunicamos com Ele é através da oração. Começa com uma oração e termina com uma oração.



DICA 4 / PERGUNTAS

As perguntas no fim de cada capítulo podem ser usadas para reflexão pessoal ou para discussão em grupo. Esperamos que elas te encorajem a fazer pessoalmente mais perguntas. Se estiveres num grupo, sê sempre respeitoso e amável com os outros. Ouve ativamente e partilha respeitosamente as tuas ideias pessoais.



DICA 5 / APROFUNDEM

Esta secção convida-te a ir mais fundo no estudo. Um diário, um computador portátil ou a aplicação de notas do teu telefone serão úteis. Também será excelente consultar comentários bíblicos e dicionários. Pede conselhos ao teu pastor, ao teu coordenador JA ou a outro responsável de jovens. O objetivo é que te possas tornar num aluno ativo neste estudo, para poder tirar o maior partido dele. Podes fazer esta secção sozinho ou com amigos. Aqui vais encontrar textos bíblicos adicionais para ler, assim como perguntas, sugestões de investigação, motivações de oração e citações para reflexão.



DICA 6 / DESAFIO PESSOAL

A Bíblia tem tudo a ver com aplicação. Não faz qualquer sentido lê-la e não ser afetado ou transformado por ela. Uma ação deve seguir-se, inevitavelmente. O desafio pessoal tem o objetivo de te ajudar a implementar e a pôr em prática a ideia-chave do texto.



DICA 7 / ATIVIDADES

Cada capítulo inclui duas ou três atividades que podem ser usadas num grupo para quebrar o gelo ou como uma forma interativa de abordar ideias-chave no texto. São ótimas para usar em grupos de jovens, pequenos grupos, atividades de jovens, viagens de estudo, etc.. Podem ajudar-te a apresentar cada capítulo ou ser um desafio para o grupo no fim.

AJUDA-NOS A MELHORAR!

Estamos sempre a procurar fornecer-te os melhores materiais. Diz-nos o que pensas deste material, usando o seguinte *link*:

<https://bit.ly/OperaMagnaSurveyPOR>



1
...the way you
...day



Melhor do que qualquer outro



TEXTO-CHAVE:

Cantares de Salomão

1:1

...the way you
...day
...the way you
...day



...the way you
...day
...the way you
...day

*Cântico dos cânticos,
que é de Salomão*

CANTARES DE SALOMÃO 1:1, ARA

E escrever poemas ou compor cânticos de amor já vem de muito longe. Dizem que o primeiro poema de amor da História (embora eu discorde completamente; eu defendo Génesis 2) pode ter sido escrito por uma sacerdotisa da deusa Inanna, para o seu amado rei Shu-Sin. Isto leva-nos até à época suméria, cerca de 4000 anos atrás. O poema diz o seguinte:

Noivo, querido do meu coração,

Grande é a tua beleza, doce de mel.

Leão, querido do meu coração,

Grande é a tua beleza, doce de mel.

Bem, bem, bem! Parece que alguém se antecipou a Mariah Carey há muito tempo. E o primeiro canto de amor (na verdade, a primeira canção de que temos a partitura musical) é uma canção hurrita (não, não se chamavam assim porque estivessem constantemente a gritar “hurra!”) à deusa Nikkal, em 3400 a.C.. Desde então, mais de 100 milhões de canções de amor foram escritas. Porquê tantas canções? É simples. Porque o amor é importante

para nós. Preocupa-nos porque ele funciona, e preocupamo-nos quando não funciona. É uma das maiores expectativas de qualquer ser humano: encontrar a sua cara metade.² E, além disso, o amor é digno de ser transformado em belas palavras e cânticos. Mesmo as músicas mais tristes sobre desgostos tocam-nos profundamente. Não podemos fazer nada acerca disso! Fomos feitos para amar e para sermos amados.

Como é que vamos escolher a melhor de todas essas canções de amor? Qual delas seria a primeira classificada nos PMHs (*Prémios de Música da Humanidade*)? Taylor Swift? Ariana Grande? Stevie Wonder? Elvis Presley? João da Cruz? Gaius Valerius Catallus? Chester Beatty?³ De facto, nenhum dos mencionados. “O PMH vai para ... Salomão.” Salomão? O da Bíblia? Exatamente, o Salomão da Bíblia. Os *Cantares de Salomão* são a peça musical por excelência⁴ acerca do amor. Inspirou muitos romances, peças de teatro e filmes, especialmente no século XX, quando os romances estavam no auge. Atualmente, o que posso dizer, o seu conteúdo é posto em causa, porque conceitos como exclusividade, fidelidade, equivalência, livre arbítrio, amor duradouro e casamento são calorosamente debatidos. O “amor novo” apresenta mais tolerância do que respeito, mais igualdade do que complementaridade, mais sexualidade do que intimidade. Estas variações impedem-nos de percebermos os tópicos mais profundos em *Cantares de Salomão*. Precisamos de identificar os “códigos” certos para podermos desfrutar deste belo livro, ou, diria eu, do *Cântico dos cânticos*.

West Side Story

Em 1957, *West Side Story* foi representado pela primeira vez no Winter Garden Theater, na *Broadway*. Era uma adaptação de *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare (publicado em 1597, vejam bem!). Tal como na tragédia inglesa, dois jovens adolescentes de diferentes ambientes socioeconômicos apaixonam-se. Tony (Romeu) luta pelo amor de Maria (Julieta), apesar dos Jets (Montagues) e dos Tubarões (Capulets). A peça tornou-se tão famosa que continua a ser representada ainda hoje em muitos países (um novo filme, de Steven Spielberg, sairá em breve).

Através do seu sucesso, podemos ver que o amor verdadeiro não é limitado pela raça, pela cultura ou pela posição social. As pessoas anseiam realmente por esse tipo de amor, que vence todos os obstáculos – a tal ponto que muitas novelas de hoje baseiam o seu êxito nos esforços que alguém, que é socialmente irrelevante, faz para ganhar o amor de “alguém da realeza” ou de outras pessoas em melhor posição. As pessoas querem o tipo de amor que te “arranja” alguém que é melhor do que qualquer outro.

Assim, é disso que trata *Cantares de Salomão*, ou, como lhe poderemos chamar, *East Side Story*. Uma história oriental acerca do amor entre um monarca bem-parecido (lembrem-se de que o seu pai David era um homem louro bonito) e uma humilde camponesa. Uma história de namorados, de amigos verdadeiros, de amigas que não são assim tão amigas (afinal de contas, essas raparigas estavam a tentar roubar o namorado da Sulamita) e muita gente a dar “palpites”⁵ – esperem lá, pode isto ser mais atual? Esta narrativa era tão fascinante nos tempos do Velho Testamento que costumava ser lida durante a Páscoa, quando os campos estavam em flor e as paixões jovens andavam à solta. O

livro era tão respeitado que ultrapassou a história real e tornou-se numa comparação do amor entre Deus e o Seu povo.

O primeiro amor

Já sabemos que Salomão tinha um fraquinho pelo sexo feminino, mas nem sempre foi assim. Antes de se envolver numa dinâmica irregular, experimentou um primeiro amor espetacular. E esse primeiro amor seguiu o modelo do primeiro casal deste mundo, Adão e Eva. Vejam alguns dos pormenores:

- › **Dois nomes, uma raiz.** O protagonista de *Cantares de Salomão* chamava-se *Šelomoh* (Salomão) e a sua amada *Šelomit* (Sulamita). Os dois termos vêm da palavra *šalom*, que, além de paz, tem a ver com integridade. O que vos lembra isso? Sim, claro, o primeiro homem (*Iš*) e a primeira mulher (*Išah*). Dois nomes, macho e fêmea, a partilharem a mesma raiz. Coincidência? Acho que não.

Já alguma vez notaram que os casais tendem a mudar o nome do ser que amam – especialmente num ambiente íntimo? Usam, sobretudo, alcunhas afetuosas. Algumas são deliciosas (mel, abóbora, bolinho), outras têm a ver com a Natureza (Luz do Sol) e com animais (ursinho, tigre, gatinho) e, o tipo que prefiro, algumas vêm da cultura *pop* (Barbie, super-homem, Rambo). Damos um nome especial ao que tem uma importância especial para nós. Tenho a certeza de que Salomão tratava a Sulamita como “morenaça” (falaremos disso mais tarde), porque sentia, da maneira mais carinhosa, que ela

“ Já alguma vez notaram
que os casais tendem
a mudar o nome do ser
que amam — especialmente
num ambiente íntimo? ”

era uma pessoa que o completava. Na raiz das suas emoções estava o amor verdadeiro.

- › **Do Jardim do Éden para os jardins de Jerusalém.** O livro usa constantemente imagística rural e da agricultura. A beleza tem a ver com animais, com flores e frutos. Isto parece-nos estranho, porque somos seres urbanos e tudo o que percebemos são dispositivos e *selfies*. O nosso relacionamento com vegetais e frutas limita-se à nossa visita ao supermercado, e, no máximo, às nossas tentativas de fazermos uma horta urbana, com alguns tomates e alfaces. A linguagem de *Cantares de Salomão* leva-nos de novo à beleza do Jardim do Éden. Talvez por isso, no tempo de Jesus, muitos Judeus declarassem que este era o maior livro da *Tanakh* (a Bíblia hebraica).

Continuamos a fazer a mesma coisa, apesar da nossa ligação esporádica com a Natureza. Deixem-me partilhar, como exemplo, algumas frases que encontrei no *Pinterest*:

- “As cores são o sorriso da Natureza” (Leigh Hunt).
- “As flores guardam a luz nas profundezas das suas raízes” (Theodore Roethke).
- “Quando temos o Sol dentro de nós, não importa se está a chover lá fora” (Anónimo).

Ou, que tal este poema de Clairel Estévez:

Para a Natureza

Leva-me para um lugar lindo.

*Para um lugar
onde a Natureza ainda respire –
cheia de vida.*

*Vamos dançar ao som dos grilos.
Enquanto a escuridão total
Desvenda as estrelas.⁶*

Dar-se-á o caso de nós, inconscientemente, ainda sentirmos a falta do Jardim do Éden? Penso que sim. Cá dentro, no mais profundo do nosso ser, sentimos nostalgia pelo mundo para o qual fomos criados, assim como pelos relacionamentos amorosos que começaram ali.

- › **Partilha os valores de Génesis 2.** Certos princípios que lemos na história de Adão e Eva aparecem em *Cantares de Salomão*. Por exemplo, a complementaridade dos primeiros seres humanos resulta em equivalência (não são apenas pares, mas são também iguais em oportunidades). Em *Cantares de Salomão*, o sítio de onde vens ou a condição em que estás não importam; o que importa é serem capazes de se amarem um ao outro ao mesmo nível.
- › **Nos três primeiros capítulos de Génesis** encontramos muitos conceitos que, mais tarde, são desenvolvidos em diferentes partes da Bíblia. Muitos desses conceitos, que estão registados antes da entrada do pecado, são princípios intemporais. Noutras palavras, são parte da nossa estrutura, seja qual for a condição em que nos encontremos. O amor de um casal é um desses princípios. *Cantares de Salomão* dá



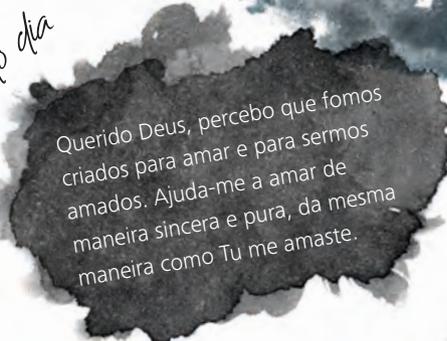
“ Dar-se-á o caso de nós,
inconscientemente,
ainda sentirmos a falta
do Jardim do Éden? ”

testemunho disso, do mesmo modo que faz o nosso desejo de partilharmos a nossa vida com outra pessoa.

Gostariam de aprender mais sobre esses princípios? Não se preocupem, vamos voltar a eles mais tarde.

Não há dúvida de que, seja o que for que nos chamemos, termos uma ideologia-base ou um projeto partilhado é relevante no amor. E o que podemos dizer acerca dos princípios intemporais que a Palavra de Deus nos ensina? Não foram pensados para nos aborrecerem, mas para nos guiarem. E, diga-se de passagem, funcionam, claramente.

Oração do dia



Querido Deus, percebo que fomos criados para amar e para sermos amados. Ajuda-me a amar de maneira sincera e pura, da mesma maneira como Tu me amaste.



PERGUNTAS



- 1. O que sobressaiu para vocês na leitura de hoje? Porquê?**

- 2. Quais são as vossas expectativas no amor? Como é que a vossa cultura afeta a maneira como veem e entendem o amor? Em que aspetos é a vossa visão pessoal do amor diferente do que é estabelecido pela vossa cultura?**

- 3. "Sentimos nostalgia pelo mundo para o qual fomos criados, assim como pelos relacionamentos amorosos que começaram ali." Concordam? Porque sim ou porque não?**

- 4. O que esperam obter deste estudo sobre *Cantares de Salomão* (ver Cantares 1:1)?**



APROFUNDEM

- › **Leiam** Génesis 1:24-31 e Génesis 2. Que lições sobre o amor aprendem nestas passagens? Façam uma lista dos valores que encontram em Génesis 2. Como é que os vão aplicar nos vossos relacionamentos?
- › **Leiam** as secções: «Amor em quatro palavras: A de “Arquitetura”» e «Amor em quatro palavras: M de “Mais”» de *Amores básicos: o que faz a vida valer a pena*, de Víctor Armenteros.
- › **Leiam** *Patriarcas e Profetas*, cap. 2, “A Criação”.
- › **Pesquisem** acerca da estrutura de *Cantares de Salomão*. Usem comentários e dicionários bíblicos, contactem o vosso pastor ou perguntem ao vosso mentor.
- › **Reflitam:** “Deus celebrou o primeiro casamento. Assim, esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo.” (*Patriarcas e Profetas*, p. 23, ed. P. SerVir.)
- › **Vejam** este vídeo⁷ de *Bible Project*: <http://bit.ly/BibleProjectSongofSongs>.
Aviso: Os autores deste vídeo põem em dúvida o facto de Salomão ter sido o autor de Cantares de Salomão. No entanto, o vídeo proporciona uma introdução geral ao livro e uma perspetiva do mesmo e da sua estrutura que podem ser úteis.
- › **Orem:** Convidem Deus a participar neste estudo sobre o amor em *Cantares de Salomão*. Sejam honestos com Ele acerca de quais são as vossas expectativas, assim como os vossos desejos mais profundos.



DESAFIO PESSOAL

Salomão foi um *influencer*. O *Cântico dos cânticos* diz-nos o que é realmente o amor verdadeiro.

Pensem no vosso *influencer* preferido (*YouTube*, *Instagrammer*, *Tiktoker*, ator, *tweeter*, escritor, cantor...). De que assuntos tratam geralmente? Que valores partilham? Quanto tempo passam a segui-lo?

Durante esta semana convidamo-vos a **escolherem** Salomão (e a Sulamita), em *Cantares de Salomão*, para ser o vosso *influencer*. Tomem notas, sublinhem, perguntem, reflitam, analisem e deixem-se influenciar por este estudo. **Todos os dias**, escrevam uma frase de que gostaram em cada capítulo, e partilhem-na nas vossas redes sociais. Orem a Deus pedindo que esta mensagem também alcance outras pessoas que precisam dela.



ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: CRIEM A VOSSA PRÓPRIA BANDEIRA

Materiais: 1 folha de papel e um lápis ou caneta por pessoa

Descrição da atividade

- › Cada participante tomará alguns minutos para criar a sua própria bandeira, algo que o representa realmente. Podem acrescentar ícones, desenhos, silhuetas... o limite é a vossa imaginação.
- › Depois de terminar o tempo estabelecido, todos mostrarão a sua bandeira e explicarão por que razão ela os representa. Estimulem cada um a fazer comentários positivos acerca das bandeiras de todos os outros.
- › Para tornar esta atividade mais fácil, também se pode dividir as pessoas em grupos mais pequenos, dependendo do número de participantes.

Aplicação

Deus é o Ser mais criativo do Universo. Cada elemento da Natureza e cada ser humano estão planeados para revelarem um pouco de quão maravilhoso é Deus. Embora sejamos todos diferentes, todos fomos criados à imagem de Deus. Através das nossas ações, todos podemos refletir o amor de Deus. No entanto, cada um de nós vai fazê-lo à sua maneira, devido aos diferentes dons que Deus deu a cada um de nós. Orem a Deus e agradeçam-Lhe por nos ter feito tão únicos e pelos dons especiais que Ele pôs em cada um de nós.

ATIVIDADE 2: VAMOS CONSTRUIR UM “NÓS”

Materiais:

- › 1 página escrita ou impressa da descrição de um casal: Gabriel e Gabriela. Expliquem quem eles são, onde vivem, que ocupação têm, como se conheceram. Depois, rasguem essa folha de papel em muitos pedaços pequenos.
- › Uma folha de papel e fita-cola.

Descrição da atividade

Dê a cada participante um pedaço da folha que inclui a descrição de Gabriel e Gabriela. Eles devem tentar reconstruir a história sozinhos. Depois, ao falarem com o resto dos participantes, e ao juntarem de novo todos os pedaços, devem finalmente reconstruir juntos a história.

Aplicação

Chegar a conhecer alguém requer esforço pessoal e tempo. Um relacionamento saudável implica servir a outra pessoa abnegadamente. Quando juntamos partes de “tu” e “eu”, criamos um “nós” que faz eco ao tema bíblico. Quando também incluímos Deus na equação, revivemos a experiência de Adão e Eva (*Iš e Išah*) ou de Salomão e da sua amada (*Šelomoh e Šelomit*). Este deveria ser o objetivo de todos os relacionamentos.

Invistam tempo em conhecer outras pessoas; não fiquem apenas pela superfície ou pelas “partes” de que gostam. Essa é a única maneira de conseguirem construir relacionamentos fortes, baseados em princípios bíblicos.

Orem juntos e peçam a Deus que vos ajude a verem além da superfície das pessoas. Peçam-Lhe que vos dê a capacidade de verem as outras pessoas como Ele nos vê a nós.



A
MAIOR
BELEZA

TEXTO-CHAVE:

CANTARES
DE
SALOMÃO
1:2-11



SOU MUITO MORENA, MAS FORMOSA,
 ... NÃO OLHEM PARA MIM POR EU SER ESCURA,
 POIS FOI O SOL QUE ME QUEIMOU.
 OS MEUS IRMÃOS ... PUSERAM-ME A GUARDAR AS VINHAS.
 MAS A MINHA PRÓPRIA VINHA EU NÃO A SOUBE GUARDAR.
 DIZ-ME, AMOR DA MINHA VIDA!
 ONDE APASCENTAS O TEU REBANHO?'

CANTARES DE SALOMÃO, 1:5-7, TRAD. DO AUTOR.

Charles F. Gounod foi um homem religioso e compositor musical. Isso levou-o a criar *Fausto*, baseado no romance de Goethe. Um dos personagens principais é Margarida, uma jovem e inocente camponesa que cai na tentação da beleza exterior. A Ária mais bem conhecida desta ópera é a *Ária das Joias*, na qual Margarida se vê a si mesma num espelho e se sente absolutamente maravilhosa.



“
Passaram-se muitos
anos antes de eu per-
ceber que a beleza
era muito mais do que
um qualquer ideal da
moda que nos é im-
posto pela Sociedade.
”

Eis o que ela canta:

*Ah, rio-me de me ver a mim mesma
Tão bela neste espelho,
Ah, rio-me de me ver a mim mesma
Tão bela neste espelho,
És tu, Margarida, és tu?
Responde-me, responde-me,
Responde, responde, responde depressa!
Não! Não! Já não és tu!
Não... não, já não é o teu rosto;
É a filha de um rei.²*

O que tem tudo isto a ver com *Cantares de Salomão*? Verão daqui a pouco.

Quando era adolescente, gostava muito de ler. Muito mesmo. Especialmente banda desenhada. Tinha uma preferência pela banda desenhada belga, *Tintim* especificamente. Era incrível, porque aprendia História e Geografia, bem como esquemas de detetives e de enredos diplomáticos. Havia um personagem único, que aparecia em diversos números da série *Tintim*, Bianca Castafiore. Embora não fosse um dos personagens mais importantes, achava-a profundamente paradoxal. Ela representava uma diva e cantora de ópera italiana, que tinha a sua própria versão da *Ária das Joias*. Sempre a achei divertida, porque Hergé a desenhava como uma senhora forte e obesa, e, no entanto, ela achava-se extremamente bela diante de um espelho. Passaram-se muitos anos antes de eu perceber que a beleza era muito mais do que um qualquer ideal da moda que nos é imposto pela Sociedade (por essa razão eu subestimava as curvas da Bianca Castafiore). Aprendi que a beleza cresce de dentro para fora. Porque a beleza está na proximidade de olhos muito mais inteligentes.

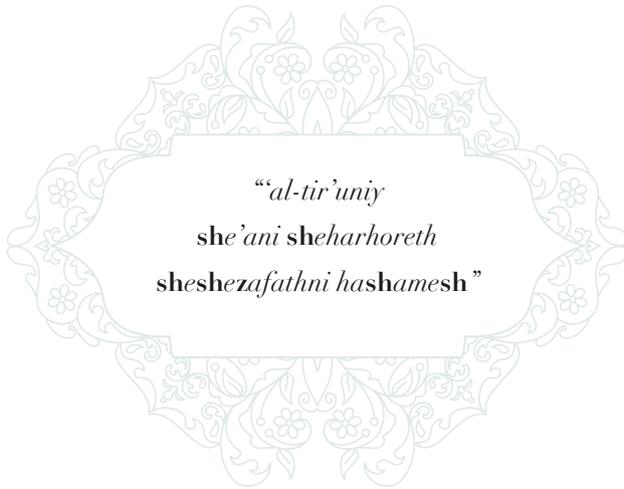
SOU MORENAÇA, E DEPOIS?

A Sulamita, a protagonista feminina de *Cantares de Salomão*, era uma rapariga do campo. E fazia o que faziam as camponesas do seu tempo: trabalhava no campo. Essa atividade, evidentemente, deixou a sua marca no seu físico: A suavidade das suas mãos (não tão suaves agora), o tónus dos seus músculos (muito tonificados) e... a cor da sua pele (Uau! A história repete-se!). Atualmente, ter uma pele bronzeada significa – na Europa – que pertences a uma classe social superior (fazer mergulho nas Maldivas, surfar em Tarifa, apanhar sol em Cancún ou Maiorca), mas não era assim naquele tempo. Uma pele bonita³ era associada às meninas ricas de Jerusalém, que não se expunham ao sol, porque trabalhar ao ar livre era uma tarefa que só as servas faziam.

Esta moça olha para a sua pele, olha para as pessoas que a rodeiam, e diz-lhes (deixem que atualize o texto):

*“Tenho a pele escura, meninas ricas,
mas sou atraente
como uma mala Speedy³ de Louis Vuitton,
como o Givenchy de Audrey Hepburn
em Boneca de luxo.
Não olhem para a cor da minha pele,
porque foi o sol que a escureceu.”*

Como podia ela ser atraente, se não se conformava com a norma estética do seu tempo? A forma como ela apresenta o seu “defeito” já revela o seu verdadeiro caráter, o seu rico ser interior. Quero que ouçam este texto na sua versão original. Diz o seguinte:



Vá, leiam em voz alta. São muitos ss! E não estão aí por acaso. São ss de “shhhhh” (está calado, o teu preconceito não me afeta); são ss de sussurro, porque ela não precisa de gritar ou de se impor para mostrar quem é; são ss sibilantes que são mais atraentes do que o canto de mil sereias (e o seu amado devia ficar sem palavras quando ela falava assim). É como se ela estivesse a tentar tornar conhecido que a sua beleza exterior é temporária e que, no interior, há muito mais e muito bom. Não admira que Salomão, na sua sabedoria inigualável, não deixasse que a sua paisagem interior passasse despercebida. Como resultado, enamorou-se dessa camponesa de pele escura com um coração multicolorido.

A TIRANIA DA ESTÉTICA

Quando medem a beleza pelas curvas e pelas linhas direitas, pela simetria ou pela quantidade de pele que se mostra, vendem-se, e aos outros, barato. Na melhor das hipóteses, esses fatores acabam por transformar as pessoas em objetos. É verdade que, na nossa Sociedade de consumo, é muito comum transformarmos as pessoas em meros objetos. Mas as pessoas são pessoas, não objetos. Fazer dos outros objetos tem consequências a curto prazo e a longo prazo. Sentir vergonha de si mesmo é uma das consequências. Quando não estamos à altura das normas de beleza do momento, podemos acabar por nos sentir atrapalhados e inibidos. Outra consequência é a ansiedade que se sente quando a nossa imagem corporal está a ser constantemente avaliada. E o ideal de beleza acaba por ser o único fator que dá valor a uma pessoa. É muito triste e muito errado.

Repito, as pessoas são pessoas, **não** são coisas. É por isso que fico fascinado com a coragem da Sulamita, quando ela declara que é muito mais do que pele; ela é um ser humano que trabalha, que sente, que ama e que merece ser respeitado.

A Sociedade consumista ensina-nos – e até nos impõe – a reconhecermos a beleza exterior, mas devemos compensar essa mensagem com dados que nos permitam reconhecer a beleza

no seu sentido real. Permitam-me que partilhe alguns indicadores que vos ajudarão a “descobrir” a beleza interior nos outros:

- › **Sorriso.** Um sorriso diz muito sobre um ser humano. De facto, torna-nos humanos. As pessoas dizem que um sorriso é mais barato do que a eletricidade, mas brilha muito mais.
- › **Amabilidade.** Não é difícil ser amável e amigável. A tensão social faz com que nos esqueçamos de que uma palavra amável no momento certo faz muito bem e diz muito a nosso respeito.
- › **Humor.** Ver o mundo com alegria – uma alegria coerente – permite que não levemos demasiado a sério questões secundárias e que encaremos o que realmente importa. O humor é a válvula de escape que nos liberta do nosso eu e das nossas limitações.
- › **Gratidão.** Uma pessoa boa é grata, porque reconhece o esforço que os outros fazem. Compreender os outros e mostrar gratidão torna-nos pessoas respeitáveis.
- › **Generosidade.** A generosidade força-nos a olharmos para além de nós mesmos, a descobriremos as necessidades das outras pessoas e a fazermos a nossa parte na praia infinita da solidariedade.

“

É verdade que, na nossa Sociedade de consumo, é muito comum transformarmos as pessoas em meros objetos.

”



- › **Serviço.** Um coração grande está associado a mãos grandes. Bom, sabem que estou apenas a usar uma figura de estilo aqui. O que estou a dizer é que, se forem bons por dentro, serão bons por fora. Procurem pessoas com um coração grande, e verão que tenho razão.
- › **Autenticidade.** A autenticidade faz com que a beleza interior brilhe muito mais. Em primeiro lugar, aceitem-se tal como são é um grande passo para o crescimento. Em segundo lugar, revelarem-se tal como são dá-vos um valor real; não vos desvaloriza como pessoas.
- › **Coerência.** Se as vossas palavras e a vossa vida correspondem, avaliem-se com uma pontuação alta. Viver de forma dissonante é, no mínimo, triste; e, também, frustrante. Uma pessoa que ousa viver em consonância com os seus ideais sem ceder à pressão social inspira respeito e apreço.
- › **Transcendência.** Há belezas interiores que não se veem. São captadas no aqui e agora, no divertimento, nas endorfinas. Há belezas interiores com grandes janelas: pessoas que sabem olhar para o horizonte sem perderem a sua posição nem a sua influência. Como Cristãos, temos o privilégio de ver o mundo através dos óculos de Jesus e das promessas que nos dão uma paisagem de profundidade.

ATRAÇÃO PERMANENTE

Dito tudo isto, qual é o segredo da atração permanente? Alguém dirá: “Ter um corpo bonito.” Ao que eu responderia: “Excelente, acertaste na mouche!” (Sim, foi sarcasmo.) Ok, portanto, a atração física tem um ponto, mas não passa disso, é um simples ponto. A atração permanente é construída sobre muito mais do que linhas de pontos. É construída com palavras, com importância, com expectativa, com experiências concretas e partilhadas.

A atração permanente fixa-se na singularidade de ambos os seres que se amam. Prestem atenção à forma como *Cantares de Sa-*

lomão passa muito do material a falar das características físicas de ambos os apaixonados. Não diz que Salomão gosta de todas as “miúdas giras”, nem que a Sulamita gosta de todos os “garanhões”. Não. Salomão gosta da Sulamita e das coisas que a tornam especial para ele. A Sulamita experimenta a mesma coisa relativamente a Salomão. O ponto focal do olhar amoroso que produz atração permanente é o ser amado. Job, outra pessoa sábia, diz o seguinte, em Job 31:1: “Fiz concerto com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?” Job escolheu ver com o olhar do verdadeiro amor, em vez do olhar da irregularidade. Também era assim que Salomão e a Sulamita olhavam um para o outro.

A atração permanente estabelece-se entre pessoas que partilham aspirações, projetos, conversas com significado, olhares de convivência e experiências de vida. Juntos, constroem uma paisagem interior que compensa a deterioração física ao longo dos anos. Há uma variedade enorme de momentos superficiais e profundos, de ideais e de realidades, que moldam o nosso caráter e que nos permitem reconhecer a verdadeira beleza.

“

Juntos, constroem uma paisagem interior que compensa a deterioração física ao longo dos anos.

”



ORAÇÃO DO DIA

Querido Deus, admito que, por vezes, confio apenas naquilo que os meus olhos podem ver. Hoje, peço-Te que me ajudes a ver e a apreciar a beleza interior das pessoas. Ajuda-me, também, a cultivar a minha beleza interior, em consonância com os Teus valores.

PERGUNTAS



- 1. O que destacam da leitura de hoje? Porquê?**

- 2. "Porque a beleza está na proximidade de olhos muito mais inteligentes." Leiam também Génesis 1:26 e 27 e Efésios 2:10. Como conseguem reconhecer a verdadeira beleza? O que determina o valor de uma pessoa?**

- 3. Já alguma vez se sentiram depreciados por outras pessoas, como aconteceu à Sulamita? Talvez conheçam alguém que foi. Partilhem a vossa experiência. O que aprenderam com a Sulamita relativamente a um saudável sentimento de valor próprio?**

- 4. O que podemos fazer, como indivíduos e como Igreja, para evitar e lutar contra qualquer tipo de discriminação, quer seja baseada na cor da pele das pessoas, na sua raça, etc.? Pensem numa ou duas atividades ou iniciativas e partilhem-nas com o grupo.**



APROFUNDEM

- › **Leiam** *Cantares de Salomão* 1:5-7. A Sulamita afirma a sua beleza pessoal, enquanto, ao mesmo tempo, se mostra vulnerável. Como é que se veem a vocês mesmos? O que querem que os outros vejam em vocês? Escrevam a vossa própria versão deste texto, seguindo o exemplo da Sulamita.
- › **Leiam** *Cantares de Salomão* 1:8-11. Como é que Salomão responde à Sulamita? Prestem atenção aos pormenores. O que nos diz isto sobre a importância das nossas palavras?
- › **Pesquisem** as normas de beleza daquela altura, e comparem-nas com as do nosso tempo. Usem dicionários e comentários bíblicos, contactem o vosso pastor ou um amigo que seja historiador, ou peçam ajuda ao vosso conselheiro. Terminem este exercício definindo as vossas próprias normas de beleza, baseadas no tópico de hoje.
- › **Reflitam:** “Ainda temos a imagem do nosso Deus, mesmo que seja ligeira. [...] À medida que crescemos em santidade, amor, bondade, justiça, misericórdia, graça, fé, paciência, verdade e sabedoria, parecemo-nos cada vez mais com Cristo, que é exatamente como Deus. Tornarmo-nos pessoas melhores é o processo de refletirmos, cada vez com maior clareza e fidelidade, o rosto de Deus.”⁵
- › **Vejam** esta palestra *Ted*, de Brené Brown, sobre vulnerabilidade: “O poder da vulnerabilidade.” <http://bit.ly/thepowerofvulnerabilityBB>
- › **Orem:** Peçam a Deus que vos ajude a desenvolverem um caráter que reflita a Sua beleza. Confessem as coisas que tornam “feio” o vosso caráter.



DESAFIO PESSOAL

Hoje, lemos uma lista de **nove indicadores da verdadeira beleza** (sorriso, amabilidade, humor, gratidão, generosidade, serviço, autenticidade, coerência e transcendência). Escrevam-nos num computador portátil, numa folha de papel ou na aplicação de notas do vosso telemóvel.

Nos próximos **nove dias**, vamos trabalhar em cada um desses indicadores, um por dia. Tomem uns minutos todas as manhãs para refletirem sobre como podem pôr o indicador do dia em prática. Aqui ficam alguns exemplos: **Sorriam** para todas as pessoas que se cruzarem convosco; sejam **amáveis** para o caixa do supermercado esta tarde; mostrem algum **bom humor** ao falarem com o vosso vizinho “chato”; sejam **agradecidos** quando alguém vos ajudar, por pequena que seja a ajuda... Ao fazerem isso, verão que a beleza está muito para além da superfície e da estética.



ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: TESTE DE TEMPERATURA

Materiais:

- › Um termómetro gigante desenhado numa folha de papel grande (com zero em baixo e 10 em cima), 1 *post-it* e 1 caneta por pessoa.
- › Uma cópia impressa do teste da segunda parte desta atividade.

Descrição da atividade

Parte 1

Ponham a mão sobre o coração e imaginem que estão a medir a vossa beleza usando um termómetro. Deem à vossa beleza uma classificação entre zero e dez (zero é nada bonito e dez é muito bonito). Escrevam a vossa classificação no *post-it* e cole-no no termómetro gigante, à altura da vossa classificação. (Podem colar os *post-it* de forma anónima, não é necessário que os outros vejam qual a classificação que dão a vocês mesmos. A parte importante desta atividade é o efeito visual do termómetro com todos os *post-it* colados, assim como o tempo de reflexão pessoal depois da parte 2.)

Parte 2

Vamos medir a vossa beleza com base nos parâmetros que aprendemos no texto de hoje.

	Nunca 0 pontos	Às vezes 1 ponto	Muitas vezes 2 pontos	Sempre 3 pontos
Eu sorriso				
Atuo de forma amável				
Vejo o mundo com bom sentido de humor				
Atuo com gratidão				
Atuo com generosidade				
Sirvo os outros de forma altruísta				
Sou autêntico , mostro o meu verdadeiro eu aos outros				
Sou coerente na minha forma de agir				
Vivo a vida com uma perspetiva transcendente				

Agora somem todos os vossos pontos, dividam-nos por 27 e multipliquem-nos por 10. Que grau de beleza conseguiram? É semelhante ao que tinham atribuído a vocês mesmos no termómetro? Como é que isto afeta a maneira como pensam acerca da vossa verdadeira beleza?

Aplicação

Muitas vezes damos pouco valor ao que é realmente importante numa pessoa. Desde a nossa infância, ensinam-nos que o que é importante é o que está no exterior, não no interior. O que vamos levar para o Céu é o nosso carácter, a maneira como somos, a maneira como tratamos os outros, não o aspeto que temos ou o que possuímos. Isto não significa que não devemos cuidar do nosso corpo físico, já que devemos fazer tudo para honra e glória de Deus (I Coríntios 10:31). Significa que devemos fazer o nosso melhor para vivermos uma vida saudável. No entanto, quando se trata de avaliar se uma pessoa é bonita ou não, precisamos de olhar para mais coisas, precisamos de passar tempo com essa pessoa, de falar... para vermos se ela é realmente bonita por dentro. Talvez esta atividade vos tenha ajudado a perceber que são mais bonitos do que pensavam. Talvez tenha acontecido o contrário. A chave é que agora continuem a cultivar os parâmetros de beleza que são valiosos aos olhos de Deus.

ATIVIDADE 2: NÃO TEM A VER COM O QUE TENHO, MAS COM QUEM SOU

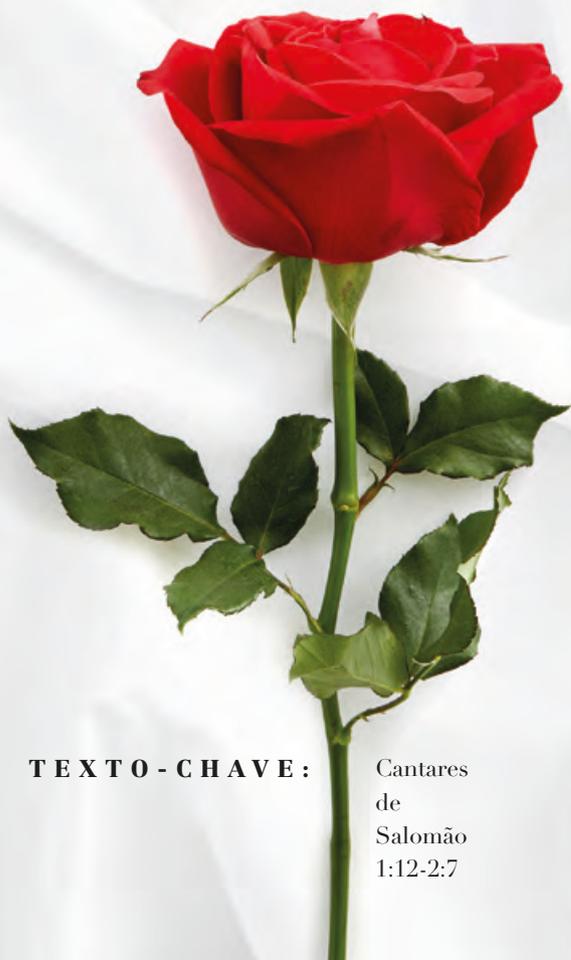
Por favor, usem o *link* abaixo, ou digitalizem o código QR para irem para a Atividade 2:

<https://bit.ly/MagnaOperaDownloads>





O melhor amor



TEXTO - CHAVE:

Cantares
de
Salomão
1:12-2:7

Caminhas com tanta graciosidade!
A tua face é linda entre as tuas tranças.
O teu pescoço, realçado pelas joias, é muito belo.

Cantares de Salomão, 1:9-11, trad. do autor.

Sentimos um forte curto-circuito no nosso cérebro quando lemos na Bíblia (na Bíblia!) um versículo sobre sexo. Como pode um livro, que é suposto elevar-nos espiritualmente, falar sobre coisas tão “carnais”? Alguma coisa está errada. E acabamos por pensar que o que está errado é o texto inspirado, quando a desconexão talvez esteja na nossa mente.

“O quê? Impossível! Somos a cultura mais evoluída da História. O nosso pensamento é o mais elaborado de sempre”,

dizem a vocês mesmos.

“Bem, as coisas não são exatamente assim”,
digo-vos eu.

“Vai ter de nos provar isso”,
respondem vocês.

“Ok, mas vão ter de prestar muita atenção, porque isto realmente precisa de que estejam focados”,

respondo eu.

E por isso, respondo. Parece que tudo começou com um homem chamado Platão e com as suas ideias sobre o mundo e sobre os seres humanos. Este filósofo acreditava que a nossa natureza era dupla (noutras palavras, podia ser dividida em duas partes). Uma parte era a alma e a outra o corpo. A alma existia antes do corpo e também podia ocupar diferentes corpos ao longo da sua existência (algo semelhante à reencarnação, a que ele chamava *metempsicose*). A alma (especialmente a parte dela que era chamada *logistike*) estava relacionada com tudo o que era superior, enquanto o corpo era associado com tudo o que era inferior. Deste modo, tudo o que era “espiritual” era bom e

desejável (no sentido mais nobre do termo), enquanto o “carnal” não era tão bom, embora fosse desejável para muitos (no sentido libidinoso do termo).

“Ei, estão a seguir o que estou a dizer?”,
pergunto-vos eu.

“Sim, mas seja mais específico”,
dizem-me vocês.

Resumindo, tudo o que se relaciona com o que é espiritual ou intelectual é bom e tudo o que se relaciona com o corpo não é assim tanto. A ideia foi aproveitada por um pensador cristão chamado Tertuliano, que disse: “Dado que tudo o que se relaciona com o corpo é mau, o sexo é extremamente mau.” (Estas não foram exatamente as suas palavras, mas foi algo muito próximo.)

“As pessoas acreditaram nele?”
perguntam vocês.

“Até aos nossos dias”,

respondo eu. “Mas a Bíblia não é dualista. O que é ‘espiritual’ é tão bom como o que se relaciona com o corpo”,

acrescento eu.

“Diga-nos mais”,

espero eu que acrescentem.

Sim, *Cantares de Salomão* fala de sexo com absoluta normalidade, porque, no seu lugar próprio (tenham isto presente), é absolutamente normal. E, eu ousaria dizer, desejável. Como disse, no seu lugar próprio.

Os nove Dó's altos

Gaetano Donizetti escreveu uma ópera intitulada *La fille du regiment* (*A filha do regimento*). Conta a história de uma menina abandonada, Maria, que é adotada por um regimento de soldados, o Vigésimo-Primeiro Regimento. Dada a sua condição, ela só podia casar-se com alguém do grupo de soldados. Contudo, ela conhece Tonio, um jovem do Tirol, e o amor surge entre eles. Tonio entra para o Regimento e, com evidente emoção, canta uma das mais difíceis árias de sempre (*Ah! mes amis, quel jour de fête! [Ah! Meus amigos, que dia de festa!]*). Esta peça exige nove Dó's altos ao ser cantada. É terrível! Só Pavarotti podia fazer isso. A propósito, Luciano Pavarotti tornou-se famoso em 1972, quando cantou esta peça no Metropolitan Opera House, em Nova Iorque, como se estivesse a cantar uma vulgar música popular de Luis Fonsi (desculpem esta comparação).

Tonio canta os seus Dó's altos, dá tudo de si mesmo pela sua amada.

E é disso que trata *Cantares de Salomão*: tem a ver com dar tudo de ti mesmo pelo teu verdadeiro amor. Tudo de mim? Isso não é doentio? Têm razão, preciso de pôr isto no seu contexto.

- › Dar tudo de si não se refere a ter relações sexuais ou a “fazer amor”. Não se faz amor, **vive-se** o amor. Mais importante ainda, é triste encontrar pessoas que identificam a expressão “dar-se a si mesmo a alguém” com a relação sexual. “Dar tudo de si” não é sinónimo de “uma noite de paixão escaldante”. Aqueles que só pensam na carne, em sexo fora do contexto, estão a perder muito.
- › Dar tudo de vocês não implica deixarem de ser quem são. Só podem dar o que têm, portanto, só podem continuar a dar, se continuarem a ter. Crescer como pessoa é um direito não negociável. O que é negociável é a quantidade de colaboração para o crescimento que recebem da pessoa que amam e que vos ama.
- › Dar tudo de si requer um ambiente de compromisso, de responsabilidade, de diálogo, de intimidade saudável e de generosidade. Quando digo “ambiente”, quero dizer que isto não é uma coisa de uma pessoa só.

Quando Salomão menciona as tranças da Sulamita (uma coisa super sensual na sua cultura, vejam *Cantares de Salomão* 7:5), não está a falar de um momento de paixão fluante provocado por um estímulo hormonal qualquer. Refere-se a um relacionamento íntimo no contexto de um compromisso público e pessoal como casal. Um compromisso que foi mediado por Deus. E, como resultado dessa intimidade, é possível desenvolver um carácter individual mais maduro e generoso.

Vivendo o amor como casal

Talvez estejam a pensar que gostariam de viver uma experiência como a que acabo de descrever. Provavelmente, estão a pensar que vos vou dar agora a receita com os passos que devem dar para “viverem o amor” em vez de “fazerem amor”. Mas a verdade é que não há nenhuma receita, porque os ingredientes (nós) são tão variados e interessantes que não nos podemos limitar a algumas medidas. O que posso fazer, se acharem bem, é dar-vos algumas sugestões baseadas no que descobri ao longo das últimas décadas.

Em primeiro lugar, **informação**. É fundamental que um casal se conheça um ao outro. Por isso é tão importante que troquemos a nossa “história”, quer dizer, os relatos do nosso passado. Porquê? Porque é preciso que aprendam acerca da vida da pessoa em quem estão interessados, para poderem contextualizá-la. Por exemplo, ela fica aterrorizada com tartarugas, porque uma que ela tinha como animal de estimação a atacou, quando ela era criança. Ele detesta molho de soja, porque, uma vez, teve uma reação alérgica a esse molho no restaurante ali ao lado. Ela tem um amor louco por gatos-esfinge, porque a avó dela lhe deu um quando ela era pequena. Ele adora totalmente tofu coberto de molho agri-doce, porque, uma vez, o experimentou durante um almoço na igreja e, desde então, a vida nunca mais foi a mesma. Se tiverem essa informação, obviamente darão um gato magrinho em vez de uma tartaruga que ataca meninas. Cozinharão um jantar vegano para os amantes do tofu, e evitarão as massas e a galinha com sabor tailandês. Faz sentido. **Sabem**; portanto, atuam de acordo com o que sabem.

Descobrirem o “outro” desta maneira terá como resultado perceberem a sua **singularidade**, quer dizer, o que torna essa pessoa diferente e especial para vocês. Vocês não vão concordar em todos os aspetos, mas sentirão afinidade com as suas peculiaridades. Ainda que vocês mesmos não possuam nenhuma dessas peculiaridades, e essa pessoa simplesmente vos complete. Do que estou eu a falar? Refiro-me ao movimento do sobrolho quando ela vos questiona. Esse olhar de confiança e de anseio. Essa maneira de contar uma história. Essa forma de enfrentar os desafios. O modo intenso e genuíno de vos abraçar. É esse tipo de pormenores que tornam essa pessoa diferente de qualquer outra – alguém muito especial para vocês.

Se lerem *Cantares de Salomão*, ficarão surpreendidos com a quantidade de singularidades que cada protagonista destaca. Começam com os atributos físicos (que são, na verdade, muitos, quando comparados com o quanto a Bíblia tende a focar-se em descrições) e avançam para a expressão de pormenores sobre comportamento e ideias. Por vezes, quando leio esses versículos, parecem-me um pouco extravagantes. Mas, tenho de admitir, quando se trata de falar da minha esposa, Esther, acho que eu próprio sou um pouco extravagante. O amor é assim.

“

Tonio canta os seus Dó's altos,
dá tudo de si mesmo pela sua
amada.

E é disso que trata *Cantares
de Salomão*: tem a ver com dar
tudo de ti mesmo pelo teu
verdadeiro amor.

”

“
Expressões cheias de
significado
que só vocês
os dois entendem.
”



Oração do dia

Querido Deus, obrigado por criares o sexo como algo bom e desejável, no seu lugar próprio. Ajuda-me a compreender a Tua visão da sexualidade e, como resultado, ajuda-me a viver uma vida realizada.

Avancemos para o segundo ponto: **envolvimento**. Depois de termos avaliado os factos, ou a informação (e as emoções que a acompanham), é tempo de pensarmos em quão envolvidos vamos estar neste relacionamento que estamos agora a começar. No seu livro *Liquid Love*, Zygmunt Bauman explica que este é um dos problemas da nossa Sociedade. Ele afirma que somos realmente bons a conectarmo-nos, mas que ficamos aterrorizados com a palavra “envolvimento”. Bauman faz um excelente diagnóstico da realidade, mas não há razão nenhuma para aceitarmos um diagnóstico. Cristianismo e envolvimento andam de mãos dadas. Cristo convida-nos a dedicarmos a nossa vida a outros, porque foi assim que Ele viveu e morreu: dedicando-Se, envolvendo-Se. Todos precisamos do nosso espaço, isso é certo. É assim que somos, precisamos de nos encontrar a nós mesmos. Mas também faz parte do nosso ser partilharmos espaços, porque somos seres sociais. Na verdade, somos seres pensados para interagirmos e para nos envolvermos com outros.

Além da estabilidade no casal, o envolvimento produz uma das mais fascinantes experiências na vida: a **culplicidade**. É mais do que espetacular – quando um relacionamento vai além da mera informação e avança para uma experiência de existência partilhada – compreendermos o profundo significado que um olhar, um simples gesto ou uma palavra-chave têm. Expressões cheias de significado que só vocês os dois entendem. Não podem perder isto por terem medo de se envolverem.

Finalmente, **intimidade**. A nudez (física e emocional) tem o seu lugar na intimidade. O olhar de intimidade não é um olhar superficial, que não vai além da pele, mas é um olhar profundo. O sexo esporádico e descontextualizado foge da intimidade, porque se foca apenas no prazer. O sexo correto e contextualizado envolve a pessoa na parte mais íntima do seu ser. O sexo que *Cantares de Salomão* apresenta é sexo que acontece na intimidade do casamento, num relacionamento edificante e saudável. O sexo é bom e desejável, apesar de tudo o que Tertuliano e os seus seguidores disseram. Deus gosta que vivamos o amor em todas as suas dimensões, desfrutando de todas elas, e dando tudo de nós mesmos.



PERGUNTAS



- 1. O que foi mais importante para vocês na leitura de hoje? Porquê?**

- 2. Que relevância tem o que a Bíblia diz acerca do sexo e da intimidade nas vossas decisões pessoais? Tem alguma autoridade sobre as vossas decisões? Porque sim ou porque não?**

- 3. Leiam Cantares de Salomão 2:7, Génesis 2:24 e Efésios 5:31 e 32. Ficaram surpreendidos? Que impacto têm estas passagens sobre a maneira como veem o sexo? De que modo vos ajudam a compreender o "lugar certo" para o sexo?**

- 4. Leiam e analisem as seguintes declarações:**

"Vivemos num mundo em que o desempenho sexual e romântico são pavoneados como os melhores bens. Falhem no sexo, é-nos dito, e falharão na vida..."⁶ e "Na Sociedade moderna, somos levados a crer que não podemos viver sem sexo. De facto, acredito que é mais provável que definhemos sem o amor dos amigos e da família."⁷



APROFUNDEM

- › **Leiam** várias vezes *Cantares de Salomão* 1:12-2:7. Esta secção poderia ter o título de “A expectativa do casamento”. Que progressão veem no relacionamento de Salomão com a Sulamita? Sublinhem ou destaquem todas as metáforas e descrições de cada um. O que sobressai para vocês? Porquê?
- › **Pesquisem** quantas vezes surge no livro a frase de *Cantares de Salomão* 2:7. (Dica: vejam os capítulos 3 e 8.) Leiam esses três versículos em diversas versões da Bíblia, por exemplo, a *ARC*, *NTLH*, *BpT*, *NVI*.⁸ Prestem atenção aos matizes em cada uma das traduções. Leiam alguns comentários bíblicos sobre estas três passagens (peçam ajuda ao vosso pastor ou ao vosso conselheiro). Reflitam sobre o seguinte:
 - A frase “**pelas gazelas e cervas do campo**” é um juramento que aparece três vezes em todo o livro.
 - Na língua hebraica original, esta frase é semelhante aos nomes de Deus “Elohe Sabbaoth” e “El Shaddai”, o que significa que esta frase deve ser interpretada como um juramento feito na presença de Deus.
 - Este juramento implica fazer a promessa de esperar até chegar o tempo certo para despertar o amor, e, nesse contexto, o sexo (leiam as passagens numa versão contemporânea).⁹
- › **Reflitam:** Que tipo de imagem passa a Bíblia acerca do sexo? É positiva ou negativa? Qual é o propósito de Deus para o sexo? Apresentem argumentos para a vossa resposta. Peçam ajuda ao vosso pastor ou ao vosso conselheiro.
- › **Leiam** I Coríntios 6:9-20. O que traz Paulo para a discussão acerca do tema da sexualidade?
- › **Vejam** ou **organizem** uma apresentação ou um seminário sobre Bíblia e sexualidade. Peçam ao vosso diretor de jovens, ao vosso pastor ou ao vosso conselheiro que vos recomende alguns. Quais são as vossas conclusões?
- › **Orem:** Abram o vosso coração a Deus acerca das vossas expectativas, dos vossos desejos, dos vossos temores e dificuldades relativamente ao sexo. Peçam-Lhe sabedoria e força para tomarem boas decisões acerca do sexo.



DESAFIO PESSOAL

Pensem nas vossas séries, nos vossos filmes ou comédias. Provavelmente, haverá uma história de amor ou de relações íntimas na maioria, senão em todos eles. Passem alguns minutos a pensar sobre como é cada relacionamento. Nunca imaginámos nós mesmos vivermos essa história? Mas, aquilo que consumimos partilha os princípios do amor profundo sobre o qual lemos hoje?

O desafio de hoje é que separem um período de tempo no vosso calendário (uma manhã ou uma tarde) para refletirem e decidirem o que querem para o vosso relacionamento de amor/de namoro/de casamento (presente ou futuro) à luz do tópico de hoje. Façam um plano intencional para porem a vossa decisão em prática. Apoiem-se nos conselhos de amigos e conselheiros. Leiam um livro sobre o tema. Definam claramente **por que** razão tomam a decisão que tomam, **por que** razão ela é importante para vocês e **por que** razão querem cumpri-la. Orem para poderem viver o vosso relacionamento presente ou futuro em consonância com estes princípios.



ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: “DOIS” QUE DÃO TUDO DE SI MESMOS

Materiais: Cartão branco ou colorido, tesouras, papel autocolante transparente, marcadores apagáveis para quadro-branco, uma mesa. Um aparelho para gravação de voz (opcional).

Descrição da atividade

Esta atividade pode ser feita individualmente, em pares ou num grupo.

› **Preparação:** desenhem e cortem no cartão nove notas musicais Dó. Usem o papel autocolante e envolvam cada nota dos dois lados (trás e frente). Dividam as notas em três grupos de três. Se o vosso grupo for grande, podem fazer mais notas, sempre um múltiplo de 9. Por detrás de cada nota musical, cada pessoa usará um marcador apagável para escrever uma palavra diferente: escrevam um verbo em três notas; um substantivo comum noutras três notas; e um nome próprio nas últimas três notas. Se vos sobrarem notas, repitam o processo. Desenhem também diferentes claves (clave de sol, clave de fá, clave de dó...), embrulhem-nas com o papel autocolante, e escrevam na parte de trás as seguintes palavras: “Compromisso”, “Responsabilidade”, “Conversação”, “Intimidade saudável” e “Generosidade”. Estas são as palavras-chave e devem ser colocadas num dos lados da mesa. Vamos começar!

› **Parte *Allegro com motto*:** Ponham as notas “Dó” com a frente para baixo em cima da mesa e baralhem-nas. Cada participante deve agora levantar-se na sua vez, ler as palavras e criar uma história usando as palavras que aparecem, tomando uma nova palavra/nota à vez para acrescentar a história. O que é importante aqui não é tanto o conteúdo da história, mas contar a história rapidamente, sem pensar demasiado nela e evitando correções, críticas ou mudanças no assunto. Só há uma condição: incluir a frase “dar tudo” ou “dar tudo de si” (e combinações semelhantes) no tema. Opcionalmente, podem gravar a vossa história usando o aparelho de gravação de voz.

› **Parte *Adagio riflessivo*:** Vamos agora tentar recordar a história inventada, como exercício de reflexão, seja como indivíduos ou em grupo. Vamos focar-nos nos diferentes eventos descritos. Nesta altura, vamos revelar cada uma das claves, uma a uma, e refletir na palavra-chave e na maneira como ela se relaciona com a história inventada. Por exemplo: Como é que os protagonistas da história refletem “Envolvimento”? Podem mudar alguma das suas ações para mostrarem mais “Responsabilidade”? Etc..

Aplicação

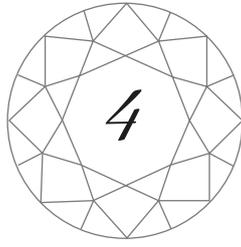
Como o Víctor explica no *Canto mais belo*, dar tudo de vocês mesmos pelo verdadeiro amor não é uma decisão a ser tomada de forma ligeira, nem deveria ser feita de forma apressada ou sem pensar muito nela. Dar tudo de nós mesmos num relacionamento, para que ele “soe e ressoe” da maneira que deve, requer **reflexão, confiança** por detrás de cada nota que tocam, uma **afinação** perfeita com a clave ideal e a capacidade de seguir **o ritmo** da batuta divina.

ATIVIDADE 2: SINGULARES EM PLURAL

Por favor, usem o *link* abaixo, ou digitalizem o código QR, para irem para a Atividade 2:

<https://bit.ly/MagnaOperaDownloads>





O mais puro



TEXTO-CHAVE:

Cantares de Salomão 2:8-3:5

O entardecer no clima mediterrânico tem um sabor especial. A luz torna-se dourada e as sombras, longas e calmas, convidam-vos a refletir. Durante o verão, o calor constante dá lugar à brisa das horas do entardecer. O tempo dedicado ao trabalho perde o significado e é substituído pelo tempo passado em família, com os amigos e com o outro importante para nós. Ver o pôr-do-Sol ou falar sobre as realidades divinas e humanas é algo expectável ao entardecer.

Consigno imaginar Salomão e a Sulamita sentados numa rocha, a verem o Sol pôr-se atrás das colinas. Salomão, casualmente, diz à sua amada que, por detrás daquelas montanhas fracamente iluminadas, está o grande mar. Fala com ela acerca dos seus projetos com os reis das zonas costeiras do Norte, que eles trabalham com madeira e que tem planos de construir um templo para Deus. Ela olha para ele, cativada pelos seus olhos, e arranja coragem para perguntar acerca dos hábitos dessas pessoas, como é que se vestem... As suas mulheres são lindas?

*Somos
feitos um para o
outro. Volta para mim,
meu amado, juntamente
com a brisa e com
as sombras do entardecer.*

*Cantares de Salomão 2:16,
trad. do autor.*



Salomão sorri, e, carinhosamente, responde:

“São lindas, mas não tão lindas como tu. Tu és única.”

“Dizes isso a todas”, censura-o a Sulamita, em resposta.

“Sabes que isso não é verdade. Só tenho olhos para ti, minha pomba. Tu és linda e a tua voz é tão suave...”

“Estás a fazê-lo outra vez.”

“Estou a fazê-lo outra vez?”

“Sê honesto. Somos feitos um para o outro?”, pergunta ela com ousadia.

“Somos feitos um para o outro”, responde Salomão com absoluta certeza.

Suspeito de que nesse momento de puro e sincero amor as suas mãos se tocaram e uma explosão eletrizante de emoções invadiu a alma dos dois. Quando nos mantemos afastados das incertezas da desconfiança, é muito mais fácil desfrutar da brisa e das longas sombras do entardecer.



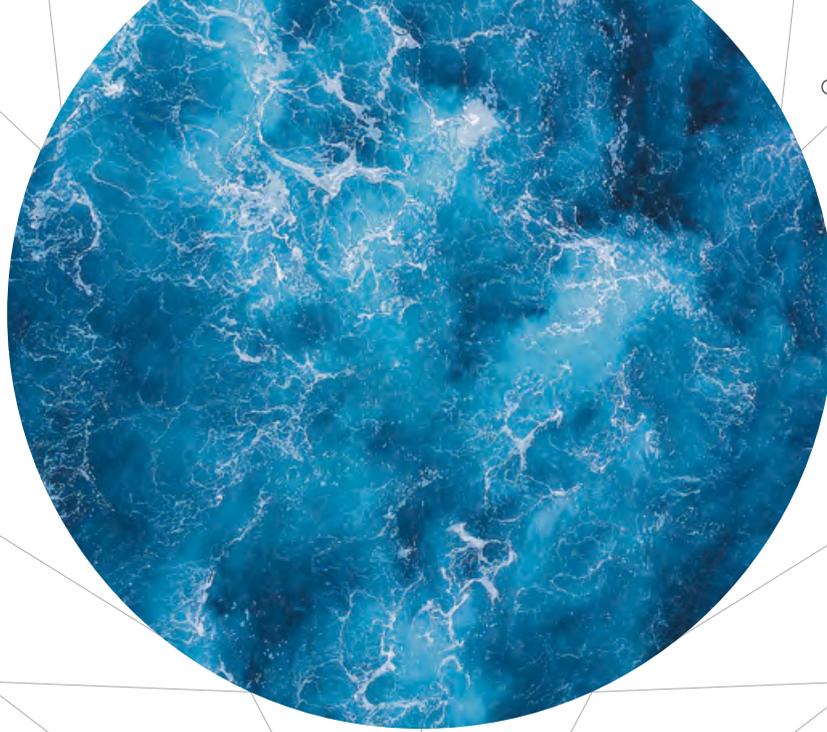
Salomão versus Mozart?

A ópera de Salomão fala de pureza, ao contrário da *Don Giovanni* de Mozart.

A 29 de outubro de 1787, a ópera *O Libertino Punido*, ou *Don Giovanni*, de Wolfgang Amadeus Mozart, foi apresentada pela primeira vez. A peça trata de Dom João, o protótipo literário de um sedutor, famoso por desrespeitar as normas da moralidade e da fidelidade nos relacionamentos amorosos. Don Giovanni está associado a muitos adjetivos (libertino, arrogante, promíscuo, indecente) que se tornaram numa referência para muitas pessoas. Na nossa Sociedade, ser chamado “Don Juan” ou “Casanova” (a propósito, Giacomo Casanova assistiu à primeira apresentação da ópera, em Praga), parece ser considerado um elogio. O valor de muitas pessoas é medido pelo número das suas conquistas e até é desejável ser um predador emocional.

Mas isto vai contra a mensagem da Bíblia. Na Palavra de Deus, os bons namorados são descritos usando outros adjetivos (os de pureza, de inocência, de integridade, de lealdade, de decência). São ingredientes tão interessantes e tão extraordinários nos relacionamentos saudáveis que vale a pena passarmos tempo a falar deles. Então, vamos focar-nos neles a partir de cinco perspetivas:

- › **O que é meu versus o que é nosso.** Há um tempo para pensarmos só em nós mesmos e há um tempo para incluirmos a pessoa que amamos. Quando somos crianças, é normal pensarmos só em nós mesmos. Ao crescermos, aprendemos que há espaços que devem ser partilhados e pensamentos que devem ser compreendidos. Passamos da fase de pensarmos só em nós mesmos para a fase de desfrutarmos do relacionamento com outros. Don Giovanni não foi além do primeiro estágio. Vive sob a tirania do seu ego. *Cantares de Salomão* apresenta, de forma orgânica, um relacionamento de partilha (vejam, por exemplo, a maneira como a palavra “nosso” é usada ao longo do livro: 1:16 e 17; 2:9, 12, 15; 7:13). Num relacionamento saudável, o alicerce é “o que é nosso”.



› **O que não é claro versus o que é transparente.** Os relacionamentos pessoais são como água. Se for transparente, podemos confiar e beber dela; se for barrenta, pensamos duas vezes antes de bebermos. Don Giovanni emprega artifícios e enganos nas suas tentativas de sedução. Essa maneira irregular de agir irá levá-lo ao fracasso existencial. *Cantares de Salomão* destaca-se pela sua clareza. A tal ponto que, por vezes, sentimos que é demasiado (lembrem-se do que dissemos há pouco sobre sexualidade). Porquê? Porque a inocência é a maneira certa de olhar. Quando o texto diz que a Sulamita tem olhos como pombas (1:15), está a falar dessa inocência e dessa forma de olhar. Alude ao Jardim do Éden, onde Adão e Eva passeavam nus, mas não se sentiam nus. Um relacionamento amoroso saudável volta sempre ao Éden, ao momento em que o pecado não existia. É aí que encontramos a verdadeira natureza dos relacionamentos amorosos. A pureza era normal ali. E, no futuro, na Nova Terra, as coisas serão assim de novo. Não deveríamos começar a praticar para esse momento tão esperado?

› **O sujo versus o limpo.** Talvez tenham lido o parágrafo anterior e agora se sintam tristes, porque, seja por que razões for, estão sujos com irregularidades. Se assim for, estão no lugar certo. A Bíblia não apresenta uma lista de santos perfeitos e imaculados. Antes apresenta exemplos de muitas vidas que foram sujas. Ao contrário dos *reality shows*, que prosperam com o que é sujo, a Bíblia convida-nos a sermos limpos. Neste sentido, quero partilhar convosco o Salmo 73. Neste canto, Asaf pensa que não pode voltar a ser limpo e puro de novo (v. 13), mas chega à conclusão de que as coisas não funcionam assim com Deus: “Mas, para mim, bom é aproximar-me de Deus; pus a minha confiança no Senhor Deus, para anunciar todas as tuas obras” (v. 28). Mesmo que a vossa vida tenha sido como um “4x4”,¹ Deus dá-vos a oportunidade de viverem “1x1” (vocês e Ele, e, depois, vocês e o outro a quem dão importância.)

“

Os relacionamentos pessoais são como água. Se for transparente, podemos confiar e beber dela; se for barrenta, pensamos duas vezes antes de bebermos.

”

› **O vulgar versus o elegante.** Houve um tempo em que, devido à influência do amor platónico, o romantismo mostrava maneiras corteses (eu chamar-lhes-ia elegantes). Hoje em dia, graças à influência do amor de consumo, o vulgar montou um golpe. O que devia ser privado tem sido explicitamente mostrado em “carne” (sei que devia pensar duas vezes na escolha das minhas palavras aqui, porque isso é precisamente o que a pornografia vende: carne). Don Giovanni apoderou-se da história, e o vulgar é o novo normal. Contudo, *Cantares de Salomão* convida-nos a sermos elegantes. Quando Salomão



fala à Sulamita explica que a maneira como ela fala é tão doce como o mel (4:11). Num exercício de delicadeza e de humildade, ela compara-se com o açafraão (ou rosa de Saron, 2:1) e com um lírio – uma flor simples, mas bela. Não há necessidade nenhuma de ostentação, porque ela embeleza tudo com a sua simplicidade. Tendo esta perspectiva em mente, encorajo-vos a aceitarem a *Revolução da Elegância* (não estou a encorajar aqui uma luta de classes, mas sim a terem um pouco mais de classe). Já chega de vulgaridade!

- › **A escuridão versus a luz.** Muitos jovens brincam com os relacionamentos amorosos como se estivessem a brincar com uma *pinhata*:² de olhos fechados e batendo no escuro. Às vezes têm êxito, outras vezes falham. É normal que Don Giovanni viva na escuridão dos seus sentimentos, porque decidiu viver na irregularidade. Mas nós não somos ele. Nós temos a Luz e devemos ser luz. Não podemos viver permanentemente baseados na confusão ou na subjetividade, porque temos acesso à Luz. *Cantares de Salomão* 8:6 menciona uma chama muito poderosa designada como “as labaredas do Senhor”. O verdadeiro amor brilha e torna-se mais quente, porque as suas chamas vêm de Deus. Não faria qualquer sentido ter acesso a esta sabedoria e ignorá-la. Simplesmente precisam de ligar o “interruptor”, que é Jesus, e verão tudo sob uma luz diferente.

Classificação final: Equipa Don Giovanni: 0/Equipa *Cantares de Salomão*: 5.

“

O verdadeiro amor brilha e torna-se mais quente, porque as suas chamas vêm de Deus.

”

Eu sei a que equipa pertenço. Porquê? Ainda têm dúvidas? Porque prefiro um amor que me liberta do meu ego e que me permite desfrutar da liberdade do tu. Porque estou farto de suportar coisas que não vejo ou que não quero na minha vida. Quero sentir a paz de espírito que vem de ser honesto. Porque estou cansado de sentir a ferida da culpa e quero olhar, tanto quanto puder, para a minha parceira como luz e como limpa. Porque estou farto de vulgaridade e sei que fui feito para relacionamentos de alta qualidade. Porque estou farto de tropeçar, quero saber qual a minha posição e o que trago para um relacionamento, para que seja saudável (e, espero, também redentor). Nada pode ficar acima disso. Quero – lamechas como possa parecer – viver um amor puro. Nem ousem hesitar: vivam um amor puro. Vou ainda mais longe: E que tal se tatuarmos isso no nosso braço e no nosso coração? (*Cantares de Salomão* 8:6.)

P.S.: Estou a brincar ao referir-me a tatuar o braço. Mas precisamos mesmo de selar o coração, tão brevemente quanto possível. Juntam-se a mim?



Oração do dia

Querido Deus, muitas vezes, as mensagens da Sociedade diferem muito dos ideais que me propões. Tenho a esperança de que me ajudes a viver cada um dos meus relacionamentos com pureza, porque quero ter relacionamentos de alta qualidade.

PERGUNTAS



- 1. O que destacam da leitura de hoje? Porquê?**

- 2. O Víctor fala de cinco perspetivas a ter em conta relativamente ao amor mais puro: o que a Sociedade sugere vs. o que a Bíblia recomenda. O que acham de cada uma das suas propostas?**

O que é meu *versus* o que é nosso. _____

O que não é claro *versus* o que é transparente. _____

O sujo *versus* o limpo. _____

O vulgar *versus* o elegante. _____

A escuridão *versus* a luz. _____

- 3. "Sei que fui feito para relacionamentos de alta qualidade." Como definiriam um relacionamento de alta qualidade? Que impacto tem isto na maneira como se relacionam com outras pessoas?**

- 4. O Víctor sugere que deveríamos aceitar os relacionamentos através dos olhos da pureza. O que nos ensina I Timóteo 5:1 e 2 acerca da forma de nos relacionarmos uns com os outros?**



APROFUNDEM

- > **Leiam** *Cantares de Salomão* 2:8-3:5 pelo menos duas vezes. Sublinhem ou destaquem tudo o que chamar a vossa atenção.
 - Há repetições? Onde e do quê?
 - *Cantares de Salomão* 2:11-13 fala de uma mudança de estação. Que paralelismos podem encontrar entre esta mudança de estação e as diferentes fases num relacionamento de amizade/namoro/casamento?
 - **Pesquisem:** O que podem representar as raposas em *Cantares de Salomão* 2:15? E as vinhas?
 - Salomão e a Sulamita sentem um intenso desejo de se encontrarem (3:1 e 2), embora também saibam que devem esperar até ao momento certo (2:7; 3:5; 8:4). Acham que é uma coisa boa e positiva sentirem atração sexual pelo vosso parceiro/namorado/namorada? Porque sim ou porque não? O que aprenderam em *Cantares de Salomão* sobre a maneira como lidar com essa atração sexual?
- > **Leiam** outra vez *Cantares de Salomão* 2:16. O que aprenderam com a declaração da Sulamita?
 - Podem transformar este versículo em arte, em letras desenhadas, num poema ou num canto.
- > **Leiam** *Cantares de Salomão* 3:1-5. Este é o primeiro sonho que encontramos em *Cantares de Salomão*.
 - Que efeito produz a repetição nos versículos 1 e 2? Como é resolvida a tensão que eles introduzem?
 - Foquem-se em *Cantares de Salomão* 3:4. A Sulamita está a sonhar sobre consumir o seu casamento com o seu amado, ou está a procurar protegê-lo até ao dia do casamento (vejam 1:4; 3:5; 8:2)?
- > **Leiam** João 8:1-11. Talvez nem sempre tenham vivido à altura do ideal de Deus. O que vos ensina este encontro de Jesus com a mulher apanhada em adultério sobre perdão e graça? E sobre segundas oportunidades?
- > **Orem:** Abram o vosso coração a Deus e falem-Lhe dos vossos relacionamentos (amizades/namoro/casamento). Peçam-Lhe sabedoria para viverem realmente relacionamentos de alta qualidade. Convidem o Espírito Santo a dar-vos clareza para verem o que precisam de mudar ou de melhorar.



DESAFIO PESSOAL

Façam uma lista das cinco declarações *versus* que o Víctor incluiu no texto. Podem também transformá-las num exercício de desenho ou de desenho de letras. O importante é que tomem tempo para analisar os aspetos em que os vossos relacionamentos refletem os princípios que Salomão partilha em *Cantares de Salomão* e os aspetos em que não os refletem. Tomem nota disto dando a vocês mesmos um crédito na *Equipa Salomão* ou na *Equipa Don Giovanni*.

Agora, visualizem os momentos específicos nos vossos relacionamentos em que não praticaram os princípios de *Cantares de Salomão*. O que podem fazer para implementarem estes princípios? Pensem em exemplos concretos e estabeleçam alguns objetivos para vocês mesmos que devam ser alcançados nas próximas 72 horas. Qual é o vosso próximo passo? Orem a Deus e peçam-Lhe que vos ajude a mudar todos os créditos desta lista e a passá-los para a *Equipa Salomão*.



ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: FILTRO DE ÁGUA

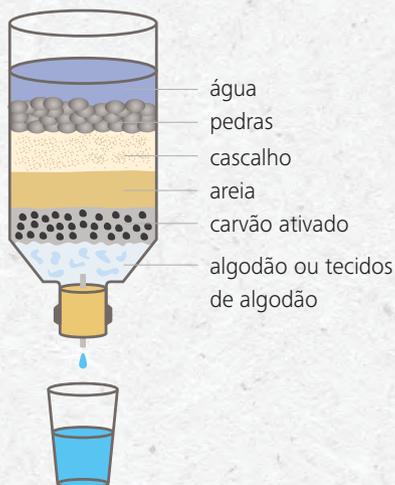
Materiais:

1. Uma garrafa de plástico transparente com tampa
2. Uma caneca de gravilha
3. Uma caneca de areia
4. Uma caneca de pedrinhas
5. Uma faca
6. Algodão ou tecido de algodão
7. Carvão ativado (opcional)

Descrição da atividade

A água subterrânea é naturalmente filtrada quando passa por diferentes camadas de solo, rochas, gravilha e areia. À medida que a água passa por essas camadas, as impurezas que transporta são filtradas, até que alcança um maior grau de pureza.

Para esta atividade, vamos fazer um filtro de água caseiro com uma garrafa de plástico transparente e uns poucos materiais.



1. Façam um furo na tampa da garrafa e fechem a garrafa.
2. Cortem o fundo da garrafa a uns 2cm de altura, aproximadamente.
3. Ponham a garrafa de “cabeça para baixo” e introduzam os seguintes materiais em camadas, por esta ordem: algodão, carvão ativado, areia, gravilha, pedrinhas.
4. Deitem água com impurezas na camada superior e vejam como ela é filtrada ao passar pelas diferentes camadas, até alcançar um maior grau de pureza.

Aplicação

Muitas vezes passamos por situações na vida que nos fazem sentir como se tivéssemos “uma pedra no sapato”. O bom disso é que essas situações podem ajudar-nos a crescer e a deixar para trás os elementos prejudiciais.

Tomem algum tempo para refletirem com Deus. Falem-Lhe do que estão a viver atualmente no vosso relacionamento de amizade/namoro/casamento. Peçam-Lhe que vos mostre como cada um desses relacionamentos pode ajudar-vos a “purificar” as arestas ásperas do vosso caráter.

ATIVIDADE 2: REAL FOOD

Por favor, usem o *link* abaixo ou digitalizem o código QR para irem para a Atividade 2:

<https://bit.ly/MagnaOperaDownloads>





O contrato mais proveitoso



TEXTO-CHAVE:

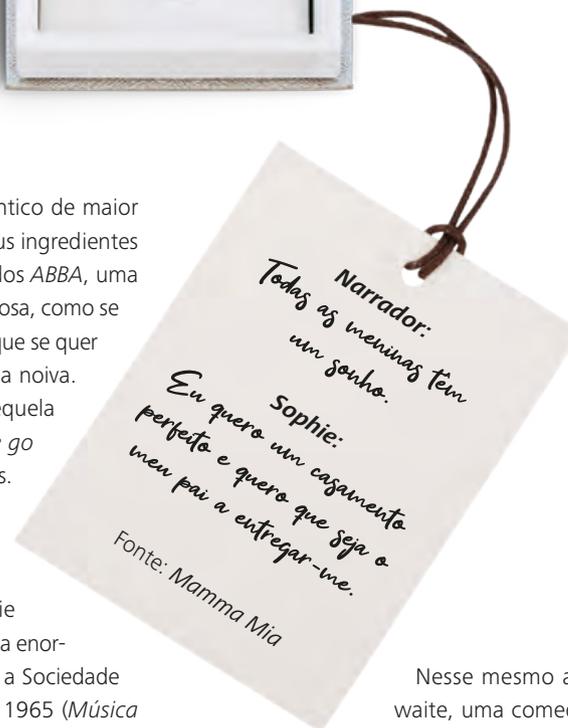
Cantares de Salomão 3:6-11 e Salmo 45

Mulheres de Sião, venham ver o rei Salomão! Ele usa a coroa que sua mãe lhe deu no dia em que ele se casou, no dia mais feliz de sua vida.



Assim começava o trailer do filme romântico de maior bilheteira de 2008, *Mamma Mia*. Os seus ingredientes eram perfeitos para o sucesso: música dos ABBA, uma ilha grega chamada Kalokairi (fictícia, mas maravilhosa, como se pode esperar de uma ilha grega), um jovem casal que se quer casar e a questão de quem é, realmente, o pai da noiva. Como se esperava, foi um grande sucesso. A sequência veio dez anos mais tarde: *Mamma Mia! Here we go again*. Resultados: 395 milhões de dólares de lucros.

Podemos dizer que os seus ingredientes eram semelhantes aos de outro musical romântico que inspirou gerações: *Música no Coração* (com Julie Andrews e Christopher Plummer). Contudo, há uma enorme diferença entre eles: com o passar dos anos, a Sociedade tinha mudado a sua visão do casamento. Entre 1965 (*Música no Coração*) e 2018, esta instituição social tinha sofrido uma considerável deterioração, o que é interessante, porque muitas pessoas sonham realmente com terem o casamento perfeito, enquanto, ao mesmo tempo, o conceito de casamento está a ser cada vez mais desvalorizado. Pensem neste *ratio* interessante: a pomposidade de um casamento vs. a duração do mesmo. Tive a oportunidade de officiar em muitos casamentos, e notei como as celebrações se têm tornado cada vez mais espetaculares, enquanto os elos de compromisso se tornam cada vez mais frágeis.



Nesse mesmo ano, 2018, Kate Smurthwaite, uma comediante britânica, fez a seguinte declaração no programa *Good Morning Britain*: "Os casamentos deviam ser celebrados da mesma maneira que um contrato de telefone de 24 meses."¹ E acrescentou: "Se têm um telemóvel que vos custa 80 libras por mês e veem que podem ter o mesmo negócio por 25 libras por mês, eu diria para mudarem. Se estão num relacionamento com alguém que vos leva a jantar fora uma vez por mês e têm outra oferta de alguém que vos leva a sair duas vezes por semana, eu diria 'ainda bem para vocês'. Só vivem uma vez."

"Um casamento - com Deus como convidado - é o sonho de todos os rapazes ou raparigas da Bíblia."



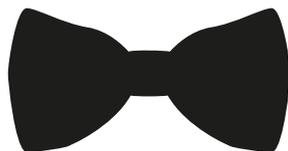
As pessoas reagiram imediatamente, fazendo comentários como:

- › **Irônico:** *Divorciar-te é mais fácil do que cancelar o contrato do teu telefone.*
- › **Fundamentalista:** *Honestamente, gente, não têm de se casar para terem sexo ... Parem de brincar com a instituição do casamento!*
- › **Purista:** *Um contrato de coabitação é como serem parceiros de direito comum. Portanto, não lhe chamemos casamento. Isso é uma provocação. E o que ela está a dizer não é nada de novo. Há milhares de pessoas solteiras que saltam de um relacionamento para outro ao longo da vida.*
- › **Dogmático:** *O casamento deveria ser para toda a vida. Há pessoas que abordam o casamento como um jogo. Um casamento tem a ver com entrega e fidelidade, compromisso e esforço, um projeto de vida sem data-limite. O problema não está no casamento, o problema são as pessoas que abordam o casamento como um jogo, e por isso não se comprometem nem se esforçam. Aqueles que não sabem qual é o sentido e a definição de casamento, não se casem. Ponto final.*

Ao ler isto, não pude deixar de pensar nalgumas pessoas que conheço que dizem exatamente as mesmas coisas. É claro que o espírito romântico da Sociedade está em guerra com o seu medo de envolvimento. E a nossa reação não deve ser distanciarmo-nos dos outros como resultado do nosso sarcasmo, nem deve ser

um ataque terrorista religioso. Não deve ser uma declamação do Dicionário de Línguas (dessas línguas que gostam de espalhar mexericos) ou da doutrina número "x" de Teologia Sistemática. Porquê? Porque as pessoas estão numa posição confusa, frágil e precisam é do melhor que há em nós e nos nossos ideais. Vejo isso todos os dias, na forma como expressam o que as fere mais, ainda que nem sempre consigam dizer as coisas como elas são e prefiram usar palavras brandas (eufemismos). Preferem "paragem temporária em viver juntos" a "divórcio"; ou "diminuição da paixão" a "crise no casamento"; ou "reajuste de sentimentos" a "perda do amor", ou – esta é importante – "melhorar a experiência" a "infidelidade"; ou "relação aberta" a "relação destituída de fidelidade". E dentro dos textos que incluem estas frases encontram ligações para artigos como: "Os cinco segredos para fazer durar o seu relacionamento"; "Como ter a certeza de que o seu parceiro não o engana"; "Como ter um casamento feliz", etc.. Estas pessoas precisam de ajuda, não há dúvida.

Durante o meu tempo como aluno de doutoramento em Línguas² (o outro tipo de línguas, as da Bíblia), tive uma colega que vivia com o namorado. Ela foi uma mulher jovem, inteligente, proativa, até ao momento em que surgiu o tópico do seu relacionamento.



A sua expressão mudou dramaticamente. Um dia, durante um intervalo, ela abriu-se ao resto dos colegas e admitiu que sonhava casar, mas, ao mesmo tempo, sentia-se aterrorizada com isso. “Porquê?”, perguntou um dos alunos doutorandos, que se focava na língua árabe. “Porque, se eu falar nisto, o nosso relacionamento provavelmente vai acabar”, respondeu ela, com um profundo sentimento de terror. A conversa terminou ali. Voltei para casa, sem ironias, sem pensamentos radicais, sem classificações terminológicas (que são como um vício para mim), sem uma lista de versículos bíblicos. Em vez disso, voltei para casa com tristeza. O discurso da Sociedade é uma coisa, mesmo que esteja disfarçado numa música dos ABBA; a realidade é outra coisa. Porque a história inclui muito mais solidão, frustração, insegurança e descontentamento do que se vê.

Uma festa de estilo

A Bíblia é famosa por associar casamentos e festas. Um casamento – com Deus como convidado – é o sonho de todos os rapazes ou raparigas da Bíblia. De facto, o texto mais notável em *Cantares de Salomão* é a descrição do casamento de Salomão com a Sulamita. Os sonhos da jovem camponesa (*Cantares de Salomão* 2:8 e 9) são realizados num momento espetacular, muito mais apelativo e pitoresco do que um casamento numa ilha grega (com tudo o que isso implica), com uma atenção única ao pormenor e muitas extravagâncias (*Cantares de Salomão* 3:6-5:1). O que

posso dizer? É exatamente o que seria de esperar! Todos estavam super lindos (Isaías 61:10; Jeremias 2:32), felizes (*Cantares de Salomão* 3:11), rodeados por uma alegre multidão (Apocalipse 19:7). Havia música e danças por toda a parte (Jeremias 7:34), assim como a troca de presentes (I Reis 9:16).

O Salmo 45, um cântico de amor dos filhos de Corah, descreve um momento assim. Depois de elogiar a noiva e o noivo, entusiasticamente proclama (v. 17, ARC):

*“Farei lembrado o teu nome,
de geração em geração; pelo que
os povos te louvarão, eternamente.”*

Um casamento não era uma coisa sem importância que podia ser esquecida. Era um símbolo de muito mais coisas. Era uma demonstração pública, o compromisso diante de outros, de que a noiva e o noivo tornariam seu o desejo de Adão e Eva – seriam um, viveriam como um, sonhariam juntos e construiriam juntos. Não tinham medo do compromisso porque tinham o melhor “formador”, “terapeuta” ou o que Lhe queiram chamar – Deus. Esse é o fator-chave que nos ajuda a vencer os nossos medos, as nossas crises e os nossos desapontamentos, e que nos permite renovar o vínculo do amor. Nenhum planeador de casamentos é como Ele. Nenhum terapeuta matrimonial é como Ele. Não há ninguém como Ele. Ele inventou o casamento e fê-lo para nós. Deve haver uma razão, não acham? Pensem nisso.

Ne manquez pas la fête

Quando penso que Jesus começou o Seu ministério terreno num casamento, sorrio. Dado que é de Jesus que estamos a falar, contendo-me pessoalmente, mas... como foi inteligente da Sua parte! Começa por Se divertir, desfrutando da felicidade dos recém-casados. Imagino-O a planear as Suas atividades para os próximos três anos. Na minha mente, Ele diz: "Primeiro, um casamento. Devemos ter um bom começo, como no Éden. Essa é a Minha maneira de afirmar que o amor do Meu Pai ainda está vivo entre os casais." Sabem, Jesus gostava de incluir o Seu Pai (outro ABBA, muito mais melódico do que o grupo sueco) em tudo, especialmente em decisões tão importantes como escolher a outra pessoa que é importante para vocês. Como diria a Sophie: "Quero um casamento perfeito e quero que seja o meu **Pai** a entregar-me."

A propósito, no tempo de Jesus, casar não era assim tão popular. Muita gente simplesmente vivia junta até terem filhos, e só então decidiam casar para assegurar alguma estabilidade. Afinal, talvez não sejamos tão "modernos" como pensamos.

A maior celebração num casamento não tem lugar no dia da boda, ainda que esta dure uma semana. Tem lugar todas as manhãs, quando descobrem que estão ao lado de uma pessoa que vos ama realmente, num relacionamento de longa duração. Não tem a ver com a forma como usam a vossa pasta de dentes. Não tem a ver com sair com alguém ou com ter sexo



Oração do dia
Querido Deus, o compromisso é realmente atterrador por vezes. Admito que, às vezes, tomo decisões amorosas de forma ligeira. Às vezes, não tenho consciência de quão verdadeiramente transcendentais são os relacionamentos amorosos. Abre os meus olhos para eu aprender a apreciar o presente que nos deste quando inventaste o casamento.

frequentemente. Trata-se de duas pessoas que aceitam Deus e que crescem juntas em caráter e em maturidade. Tem a ver com duas pessoas que expressam generosidade, que reconhecem as diferenças e que mostram respeito. Tem a ver com vencer as paixões e abraçar o amor. É tão romântico que até parece um filme, mas é, de facto, verdade.



"A maior celebração num casamento não tem lugar no dia da boda, ainda que esta dure uma semana."

PERGUNTAS



1. O que destacam da leitura de hoje? Porquê?

2. Porque haveria Deus de "inventar o casamento para nós"? Qual é o conceito bíblico de casamento? Voltem a ler Génesis 2:24 e Efésios 5:31 e 32.

3. Casar é um dos vossos sonhos? Porque sim ou porque não? Se é, o que aconteceria, se esse sonho não se realizasse?

4. Incomoda-vos pensar no casamento como um "contrato proveitoso"? Como é que essa perspetiva afeta a vossa abordagem do casamento?

5. Quais são as diferenças entre um compromisso num relacionamento de casamento e um compromisso num relacionamento de namoro?



APROFUNDEM

- › **Leiam** *Cantares de Salomão* 3:6-11 e Salmo 45. Como é descrito o rei nestas passagens? O que o caracteriza?
- › **Leiam** Mateus 6:33. Podemos sentir-nos atraídos pelo poder, pela posição social ou pela riqueza de uma pessoa. De que tipo de reino é o Reino de Deus? Como podem aplicar Mateus 6:33 no contexto da nossa conversa acerca do casamento?
- › **Reflitam:** “Se procurarem primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e se deixarem que essa agenda dirija a vossa decisão relativamente a quem vão escolher para casar, e se recusarem vacilar nesse ponto, estarão a preparar-se para um casamento muito mais compensador, espiritualmente enriquecedor e, no geral, mais satisfatório. *O vosso grau de fracasso neste versículo é o grau em que põem em perigo a vossa futura satisfação e em que abrem de par em par a porta a uma grande frustração e até arrependimento.*”²
- › **Orem:** Falem com Deus acerca das vossas prioridades e dos vossos desejos. Convidem-n’O a fazer parte dos vossos planos, ao começarem cada dia. Peçam-Lhe que vos ajude a viver segundo o ideal de Mateus 6:33.



DESAFIO PESSOAL

“A maior celebração num casamento não tem lugar no dia da boda.... Tem lugar todas as manhãs, quando descobrem que estão ao lado de uma pessoa que vos ama realmente.”

O relacionamento e a conexão que são nutridos no contexto de um casamento são únicos. São tão especiais que até apontam para o nosso relacionamento com Deus (mais sobre isto no capítulo 8). Para que isto seja uma realidade, há um elemento que não pode faltar: Jesus. Precisamos da Sua presença a cada instante.

Com Jesus, descubrem-se a vocês mesmos, *cada manhã, ao lado de uma pessoa que realmente vos ama*. Se O puermos em primeiro lugar na nossa vida, tudo será melhor (Mateus 6:33).

Encorajamo-vos hoje a conhecerem Jesus mais intimamente. Sejam casados ou não, Jesus mudará a vossa vida para melhor. A nossa proposta é que leiam a melhor biografia alguma vez escrita acerca de Jesus: *O Desejado de Todas as Nações*, de Ellen G. White.³ **Um capítulo por dia para mudar a vossa vida.** Orem a Deus pedindo que vos ajude a serem consistentes neste desafio. Partilhem a vossa frase preferida do dia nos vossos canais sociais e com os vossos amigos.



ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: UM CASO DA LEI ROMANA

Descrição da atividade

Na Lei Romana clássica, a *iustae nuptiae* (lei do casamento) já era regulada de modo semelhante ao que fazemos hoje. Para os antigos Romanos, era fundamental que as partes (noiva e noivo) preenchessem os requisitos de 1) **idade** e de 2) **capacidade** que eram necessários para se celebrar um casamento válido, e que eles expressassem o seu 3) **consentimento** (por outras palavras, não devia haver nenhum erro, simulação ou condição).

Leiam os casos hipotéticos que se seguem e façam o vosso juízo em grupo (como um juiz romano) a propósito da validade destes casamentos:

1. *Ticia* casa com *Gaio*, mas ele está presente no casamento como se fosse sonâmbulo.
2. *Caio* quer casar com *Semprônia*, mas ela não é uma mulher adulta (12 anos na Lei Romana).
3. *Fulvia* casou com *Cefus*, mas foi o irmão gémeo dele, *Tito*, que esteve presente no casamento em seu lugar.
4. *Aurélia* concordou em casar com *Sexto*, com a condição de ele lhe oferecer uma mansão na Hispânia.

Aplicação

Reflitam sobre os aspetos em que a validade dos casamentos de hoje pode ser questionável.

O plano original de Deus para o casamento era que o mesmo fosse celebrado de maneira pura e organizada. Quando seguimos o conselho de Deus para nós, a nossa vida aproxima-se do ideal de felicidade que Ele planeou para nós.

Passem algum tempo em oração. Agradeçam a Deus pela paz que Ele nos dá quando seguimos o Seu conselho.

ATIVIDADE 2: A ILHA DESERTA ... E O AMOR

Descrição da atividade

Um jogo bem conhecido para revelar as prioridades de uma pessoa consiste em numerar diferentes elementos de 1 a 7, por ordem de importância, ao imaginarem o caso hipotético de ficarem como náufragos numa ilha deserta. Vamos jogar!

- 1 pente
- 1 lanterna
- 1 rádio
- 1 caixa de fósforos
- Inseticida
- 1 jornal
- 1 reproduzidor de mp3

Vamos fazer de novo o mesmo exercício, desta vez pondo por ordem de prioridade aquilo que acham que um casal deve ter no seu casamento. Analisem as vossas respostas com o grupo.

- Paciência
- Humor
- Respeito
- Confiança
- Afeto
- Responsabilidade
- Compromisso

Aplicação

Todos os elementos acima são positivos para um casamento. É muito importante conhecermos os nossos pontos fortes, assim como as coisas que precisamos de melhorar, de maneira a vivermos os nossos relacionamentos de forma saudável e madura. Passem algum tempo a refletir sobre o amor incondicional de Deus por vocês e sobre como podem revelá-lo aos outros.



O MELHOR PROJETO

TEXTO-CHAVE:
CANTARES DE SALOMÃO 4:1-7:9
E I CORÍNTIOS 13



Amor! Amor! Amor! Amor!
O amor é filho da Boémia
Ele nunca, nunca conheceu a lei.
Se tu não me amas, eu amo-te.
E se eu te amo, tem cuidado contigo!
Se tu não me amas,
se tu não me amas, eu amo-te!
Mas se eu te amo,
se eu te amo, tem cuidado contigo.

Cármén, uma cigana de Sevilha, canta estes versos na mais famosa ópera de Bizet. Na verdade, Bizet morreu (de ataque cardíaco, quando era muito jovem) sem saber quão famoso o seu trabalho seria (até Paco Rabanne o usou para publicitar o seu perfume “Puro XS”!). Ele introduziu um novo estilo musical: o verismo. Repita lá isso? O verismo, uma maneira de ver a vida como ela é, de forma “realista”, até pessimista, onde tudo é descrito sem disfarces.

Cármén apresenta um amor boémio, descontrolado, apaixonado. Esse amor leva a um comportamento trágico e desequilibrado. Podemos chamá-lo um amor a curto prazo ou “de curta duração”. Giovanni Verga, um dos principais expoentes deste movimento, definiu os ideais das pessoas que viviam uma vida derrotada como o “ideal da ostra”. Sim, da ostra. E está no caminho certo, porque aponta para pessoas que, como a ostra:

- › Se fecham a si mesmas para o mundo exterior. Só recebem aquilo que lhes interessa, e mais nada.
- › Não deitam fora o que está errado lá dentro; em vez disso, agarram-se a isso. Pode parecer belo, como uma pérola, mas não deixa de ser um corpo estranho na sua vida.
- › Valorizam demasiado o conteúdo sexual (as ostras são o afrodisíaco *par excellence*).
- › Não gastam um minuto a pensar naquilo que estão a fazer (lembrem-se, o cérebro de uma ostra é mais pequeno do que os seus olhos).

EU SOU DO
 MEU AMADO,
 E O MEU AMADO
 É MEU.

CANTARES DE SALOMÃO 6:3.



"A VERDADEIRA REALIDADE DO AMOR É VIVIDA POR PESSOAS **QUE FUNCIONAM COMO UMA ESPONJA.**"

O amor "ostra" pode ser muito verista, mas não reflete o amor verdadeiro. Como disse Salomão, certa vez: "Deveras todas estas coisas considerei no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus, e também o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo passa perante ele" (Eclesiastes 9:1, *ACF*). Precisamos de orientação, nestas coisas do amor. E uma vez que estamos a falar de criaturas marinhas, vou usar a esponja do mar como exemplo. A verdadeira realidade do amor é vivida por pessoas que funcionam como uma esponja:

- › São **abertas** ao mundo exterior. Filtram, no entanto, o que é bom para elas e o que não o é.
- › Sabem como **adaptar** o amor às suas circunstâncias. O seu amor é dinâmico e contextualizado.
- › Têm uma **saudável função de limpeza**. Sabem como resolver os problemas da vida e não se agarram a ressentimentos.
- › Fazem **a sua parte** para garantirem que os seus relacionamentos são equilibrados e permanentes (as esponjas podem viver centenas de anos).
- › São **sobreviventes**. O amor "esponja" é resiliente, não desiste quando as coisas mudam de rumo.

Podemos dizer que o amor é de longo prazo, ou que tem uma "vida longa". E *Cantares de Salomão* é um dos livros da Bíblia que recomenda esse tipo de amor, um projeto duradouro. Vejam por vocês mesmos:

- › O amor que Salomão e a Sulamita têm um pelo outro não é restritivo, nem possessivo, nem acriançado. O seu elo amoroso é tão real que podem continuar a estar em contacto com o mundo e mostrar generosidade.
- › Os dois manifestam interesse pelo que torna o outro único. Lembrem-se de como a Sulamita falou da sua pele escura devido ao seu trabalho nos campos e, mesmo assim, transformou isso numa coisa positiva? Não estamos a falar de um amor platónico ou irreal, nem de um amor vingativo que se foca apenas no que é negativo. O entendimento mútuo e a criatividade são um ingrediente-chave no seu relacionamento.
- › Os problemas aparecem (ciúmes, dúvidas, insegurança) e os problemas são resolvidos. O relacionamento é mantido "limpo" exercendo honestidade e assertividade. Quando estiverem nas sombras, vão para a luz. Quando surgirem obstáculos, vençam juntos.

É por isso que o amor da Bíblia é anunciado usando outras melodias que vão além do que é puramente sensual ("Pure XXL", de J. C. Rabbi).

JESUS VERSUS BOB ESPONJA

Provavelmente, alguém está a pensar: "Mas há tantos relacionamentos entre Cristãos que não funcionam." E têm razão; as estatísticas apoiam essa constatação (oh, verismo, verismo, verismo). Não podemos ser tão simplistas ao ponto de pensarmos: "Desde que me case com um/uma rapaz/rapariga da minha religião" tudo vai correr bem. Isso seria o mesmo que viver um amor de banda desenhada, um amor à Bob Esponja. Enquanto vivermos num mundo caído, o amor não estará isento de fatores complicadores. O segredo não está numa fórmula mágica, mas num relacionamento saudável na companhia de Deus.

Jesus investiu uma boa parte da Sua mensagem nesse aspeto: em fazer-nos saber que o amor não é teórico, deve ser vivido; não tem a ver com pregação, mas com vivência. Em primeiro lugar e acima de tudo, com Deus. Depois, com todas as outras pessoas (Marcos 12:28-34). E dentro desse grupo dos "outros", encontramos pessoas de que não gostamos, pessoas que não compreendemos, pessoas a que não estamos habituados. Amar como Jesus capacita-nos a amarmos os nossos inimigos *et al* (adversário, opositor, vizinho aborrecido, cunhado, etc.) de maneira inclusiva. A amarmos sem discriminar, além do nosso conforto pessoal (mental e social), para sermos mais abertos aos outros. A amarmos sem temor. Para nos libertarmos a nós mesmos e aos outros da culpa. Para fazermos das segundas oportunidades a forma mais comum de agir. Finalmente, a amarmos com compromisso, com o tipo de amor que procura os perdidos e que não teme submeter-se. Jesus amava assim. Ele sacrificou-Se por vocês antes de vocês O amarem. O Seu amor é assim – Ele ama os outros como se eles já O amassem (embora esse não seja geralmente o caso).

UM PROJETO PARA TODA A VIDA – ATÉ MESMO ETERNO

O amor de Jesus é explicado por Paulo – a pensar em nós – em I Coríntios 13. Paulo refere-se ao amor usando oito sinónimos e oito antónimos. Como somos positivos, vamos focar-nos nos sinónimos:

- › **Paciência.** A palavra no original tem uma beleza de significado proverbial. Descreve a calma emocional de uma pessoa que ama quando está em ambientes tóxicos e prejudiciais. O amor quer que aqueles que são amados melhorem, por isso espera pacientemente. Não espera porque seja incapaz ou negligente; espera porque o tempo é seu aliado.



"ELE SACRIFICOU-SE POR VOCÊS ANTES DE VOCÊS O AMAREM. O SEU AMOR É ASSIM – ELE AMA OS OUTROS COMO SE ELES JÁ O AMASSEM (EMBORA ESSE NÃO SEJA GERALMENTE O CASO)."

- › **Amabilidade.** Esta é a faceta ativa da paciência. O amor não só espera, mas também atua. É calmo, humilde e sensível. Tenho a certeza de que Paulo, quando escreveu esta palavra, estava a pensar em Jesus. O amor é amável porque o Universo foi planeado em harmonia, beleza e bênção infinita.
- › **Verdade.** A verdade não é apenas uma coleção de teorias corretas. Alegregar-se com a verdade revela uma atitude; por isso é tão importante. Mostra que a pessoa escolheu o caminho da compreensão em vez do da dúvida, de melhoria em vez de apatia, de procurar a certeza em vez da confusão.
- › **Suporta tudo.** Paulo usa aqui uma expressão muito gráfica. Vem de uma raiz que significa "pôr um telhado de palha". Por vezes, em situações adversas, chove em abundância. O amor resolve esta situação dando cobertura; não desculpa, mas perdoa os erros ou as omissões do outro. Vê no outro o potencial para melhorar, e por isso sabe quando é melhor ficar em silêncio.
- › **Crê.** Paulo está a dizer-nos, a plenos pulmões, para não sermos desconfiados. Não devemos andar pela vida a pensar que alguém nos vai magoar ou desapontar. Vamos confiar uns nos outros como princípio. Essa atitude é um dom de Deus.
- › **Espera.** Paulo insiste em esperar o que é positivo. Como Cristãos, sabemos que a salvação é o nosso horizonte. Sabemos que o melhor ainda está no futuro. Sabemos que a tribulação é passageira.
- › **É resiliente.** O amor suporta todas as coisas quando é nutrido e vivido a longo prazo. Alguns submetem-se, porque não compreenderam corretamente o amor, ou porque não entendem que ser humilhado não é saudável. A palavra que Paulo usa vai além disso. Ele suporta todas as coisas porque não deixa de ser uma criatura que ama, não abandona a sua essência, não se submete aos ataques da adversidade.
- › **Eterno.** O amor "não enfraquece", nunca pode ser extinto. Que alívio! Essa é a melhor notícia de sempre. O amor não conhece saldos, não perde o seu valor, está sempre a valorizar. O amor é o melhor investimento da História, porque nunca deixará de vos dar lucros, dado que é um valor constante. Um projeto para toda a vida.



"SE NÃO ME AMARES,
EU VOU AMAR-TE. **SE
EU TE AMAR, TU VAIS
AMAR.**"

A propósito, o amor que Jesus nos dá, que está a anos-luz de distância de qualquer verismo negativo, pode ser resumido nos versos seguintes:

Amor! Amor! Amor! Amor!
*O amor é uma criança honesta,
Que diz sempre, sempre, a verdade.*
Se não me amares, eu vou amar-te.
E se eu te amar, tu vais amar.
Se não me amares, se não me amares,
Eu vou amar-te.
Se eu te amar,
se eu te amar, tu vais amar.

ORAÇÃO DO DIA

Querido Deus, quero que o meu amor seja mais como uma esponja-do-mar, e menos como uma ostra. Quero que a minha vida seja perfumada com a essência do amor de Jesus. Torna I Coríntios 13 numa realidade em mim.

PERGUNTAS



1. O que destacam da leitura de hoje? Porquê?

2. Quais são as características do amor verdadeiro? Que decisões ou mudança(s) precisam de fazer para amar de verdade?

3. À luz do que aprenderam hoje, como é que abordariam os vossos relacionamentos de uma forma geral? E um namoro ou relacionamento de casamento?

4. Acham que se deveriam casar somente porque estão "apaixonados"? Qual poderia ser o problema desta abordagem? Como é que podem encontrar um bom cônjuge?

5. Leiam as frases seguintes e discutam em grupo:

"Um bom casamento não é uma coisa que se encontra, é algo que se constrói."⁴

"Fazer uma escolha matrimonial sábia começa com darmos o peso devido a questões importantes – uma missão partilhada e traços de carácter que vos abençoarão ou que vos afligirão ao longo das próximas cinco ou seis décadas – em vez de a uma química sexual ou a uma intensidade romântica que se desvanecerão passados meses."⁵

"Deus – não a vossa condição matrimonial – define a vossa vida."⁶

"O porquê errado levar-vos-á ao quem errado."⁷

"O casamento não resolve o vazio; expõe-no, por isso casa com alguém que tenha valores sólidos."⁸



APROFUNDEM

- › **Leiam** *Cantares de Salomão* 4:1-5:12. O que está a ser descrito aqui? (Dica: procurem a palavra que Salomão usa repetidamente para descrever a sua amada.)
 - **Pesquisem** onde é que *Cantares de Salomão* 4:16-5:1 se encaixa na estrutura de todo o livro. O que vos diz isto acerca da sua importância?
 - Estes versículos atraem a vossa atenção porque estão no centro estrutural do livro.
 - Segundo Richard M. Davidson, a voz no fim de *Cantares de Salomão* 5:1 pode ser a voz do próprio Deus a abençoar o casamento, como fez no Jardim do Éden.⁹
- › **Leiam** outra vez as frases da pergunta 5. Num bloco de notas ou na aplicação de notas do vosso telemóvel, escrevam a vossa reação a cada uma delas. Como é que elas se aplicam à vossa realidade?
- › **Reflitam:** “O casamento não tem a ver apenas com encontrar a pessoa certa para terem um bom casamento. Também tem a ver com tornarem-se melhores pessoas, e qualquer pessoa com quem casem pode ajudar-vos a fazer isso.” (*The Sacred Search*, p. 219.)
- › **Reflitam:** Já alguma vez pensaram que, por vezes, passamos mais tempo a pesquisar acerca do último modelo de telemóvel ou de um acessório do que passamos a escolher sabiamente o nosso futuro cônjuge? Não se deixem influenciar por emoções superficiais do tipo “ostra”. Sejam intencionais na vossa pesquisa. Por exemplo:
 - **Vejam** esta série sobre Amor e Casamento da Igreja Storyline (pastoreada por Ty Gibson): <http://bit.ly/loveandmarriageStoryline>.
 - **Leiam** um livro (sozinhos ou com o vosso parceiro/cônjuge) sobre como tomar decisões sábias no amor, por exemplo, *Amores básicos: o que faz a vida valer a pena*, de Víctor Armenteros.
- › **Orem:** Escolherem quem vão namorar e, por sua vez, com quem vão casar, requer sabedoria. Incluam Deus na vossa pesquisa. Peçam-Lhe orientação e sabedoria para tomarem a decisão certa.



DESAFIO PESSOAL

O tema de hoje desafia-nos a analisarmos a qualidade do nosso amor. O vosso desafio de hoje tem duas partes:

1. Pensem no que podem fazer para serem um(a) melhor amigo(a)/namorado(a)/cônjuge. Sejam específicos. Não se trata apenas de encontrarem um(a) bom(boa) amigo(a)/namorado(a)/cônjuge, mas de o serem também. Que coisas, em concreto, precisam de mudar? Escrevam-nas num papel e trabalhem nelas até crescerem em cada aspeto, pela graça de Deus. Talvez precisem de pedir ajuda para alcançarem os vossos objetivos.
2. Pensem nas vossas expectativas. Têm um/uma namorado/namorada? Gostariam de ter um(a)? Com que objetivo? Passar um bom bocado? Casar (a seu tempo)? Querem cultivar um relacionamento em que Deus esteja no centro? Agora pensem nas características que precisam de procurar na outra pessoa para serem coerentes com as vossas expectativas (por exemplo, quero encontrar alguém que seja humilde e perdoador, alguém que resolva os conflitos de maneira saudável, alguém que saiba comunicar, alguém que ore...). Pode ser muito útil ler um livro sobre namoro, casamento, etc.. Aproveitem a sabedoria que muitas pessoas já partilharam com o mundo!

ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: SE O CASAMENTO FOSSE...

Descrição da atividade

- › Se o vosso casamento fosse uma cidade, qual seria? Não importa se não são casados: pensem nas suas características. Expliquem e partilhem as vossas ideias com o grupo.
- › Se fosse um animal, um cântico, ou comida... qual seria e porquê?

ATIVIDADE 2: A CONEXÃO DEVE SER NUTRIDA E CUIDADA, NÃO USADA E GASTA

Materiais: Fita-cola.

Descrição da atividade

- › Peçam a dois voluntários que unam os seus dedos indicadores. Unam-nos usando a fita-cola. Agora, retirem a fita-cola e cole de novo, depois de mudarem uma das pessoas (quer dizer, com outro voluntário).
- › A fita-cola ainda funciona?
- › Repitam esta ação de colar e descolar a fita-cola com diferentes voluntários.
- › Continua a funcionar segundo o seu propósito ou perdeu a sua capacidade de colar?

Aplicação

Que aplicações para os relacionamentos podem tirar deste exercício?

Passem algum tempo em oração, falando com Deus acerca da qualidade dos vossos relacionamentos e de como gostariam que Ele estivesse presente em cada um deles.

ATIVIDADE 3: A COMUNICAÇÃO É ESSENCIAL

Descrição da atividade

- › Se houver um casal no grupo, peçam-lhe que se levante e que cada elemento do casal se coloque num dos extremos da sala, com uma separação de cinco metros entre eles.
- › Peçam ao resto das pessoas que se coloquem entre eles, e peçam a essas pessoas que falem alto. Entretanto, peçam a um dos membros do casal que tente dizer uma frase ao outro.

Aplicação

Foi fácil? Quão importante é a comunicação? É essencial criar espaço para encontros pessoais, longe do ruído do ambiente e de interrupções.

ATIVIDADE 4: ENTREVISTEM CASAMENTOS QUE DURAM HÁ MUITO TEMPO

Materiais: Caneta e papel

Descrição da atividade

- › Façam uma lista dos casamentos mais duradouros da vossa igreja.
- › Escolham dois desses casamentos e peçam-lhes para vos darem uma entrevista.
- › Perguntem-lhes acerca da sua experiência, ouçam os seus conselhos e tomem notas!
- › Terminem o vosso tempo com eles com uma oração. Peçam-lhes que orem por vocês e pelo vosso projeto amoroso.



**AS
MELHORES
PALAVRAS
PALAVRAS
E MAIS
PALAVRAS**

TEXTO-CHAVE:

CANTARES DE SALOMÃO 7:10-8:14



“ALGUMAS PESSOAS EVITAM EXPRESSAR AS SUAS EMOÇÕES; COMETEM UM ERRO. EU GOSTO DE DIZER À MINHA AMADA AQUILO QUE APRECIO NELA.” (SELOMOH BEN-DAVID)

TU ÉS TÃO BONITA, MINHA AMADA. ÉS UMA MULHER ENCANTADORA.

CANTARES DE SALOMÃO 7:6.

Conferência de Imprensa a ter lugar no Hotel Rei David, em Jerusalém. Selomoh e a Sulamita são os entrevistados, por receberem o prémio do “Melhor Casal” dos últimos 3000 anos.

MODERADOR: Bom dia! Muito obrigado por estarem connosco hoje, e exatamente à hora marcada. Temos agora a oportunidade de passarmos alguns minutos com o recentemente galardoado “Melhor Casal”. Estamos a falar de Selomoh e da Sulamita, claro. Bem-vindos a esta Conferência de Imprensa no Hotel Rei David, em Jerusalém! Para começar, como se sentem com esta façanha?

SELOMOH: Queres começar?

SULAMITA: Claro! A verdade é que estou surpreendida. Havia tantos nomeados, pensei que não seríamos nós os escolhidos. Por isso, sim, estou emocionada com os resultados, obviamente!

SELOMOH: Olho para a minha esposa e recordo-me de um provérbio: “A mulher graciosa alcança honra” (Provérbios 11:16, ARA). O mérito não é meu; é dela. Sinto-me feliz, porque ela está feliz.

SULAMITA: Bem, vocês sabem que o Selo gosta muito de colecionar provérbios. Está sempre a tomar nota dos provérbios das pessoas quando viajamos.

MODERADOR: Sulamita, acaba de mencionar a paixão de Selomoh por provérbios. Também é um escritor de muito sucesso. Como é que *Cantares de Salomão* afetou o vosso relacionamento?

SULAMITA: Gosto de pensar que teve tudo a ver com trabalho em equipa. Acreditámos que a nossa história era apelativa; que valia a pensa ser contada. Começámos a trabalhar com o escriba da corte, mas, o que posso dizer? Parecia muito artificial. Por fim, o Selo conseguiu arranjar tempo no seu calendário e escreveu tudo de uma só vez. Lemos e releemos o texto várias vezes e, diga-se a verdade, desfrutámos profundamente dele.

MODERADOR: Porquê? O que fez com que o apreciassem tanto?



SELOMOH: Por um lado, foi um projeto que fizemos como casal; por outro lado, ajudou-nos a recordar a nossa história. Penso que os casais devem intencionalmente lembrar a sua história com regularidade. As experiências partilhadas fortalecem os relacionamentos. Foi realmente bom para nós. Uma experiência muito agradável.

MODERADOR: Bom, não quero tomar o tempo todo que temos para esta entrevista. Temos muitos colegas que querem fazer perguntas. Têm a palavra.

JORNALISTA 1: Karl Kamal, do *Der Spiegel*. Mencionou provérbios e um livro autobiográfico baseado no vosso relacionamento. Qual é a vossa relação com as palavras? Com as palavras dos outros e com as vossas.

“TENDEMOS A ESQUECER OS MOMENTOS EM QUE SOMOS FELIZES.”



SULAMITA: No meu caso, tive alguns problemas com comentários a meu respeito nos canais sociais. Já sabe quão nocivos podem ser sites como *Mournerest* ou *Laundergram*. Fiquei realmente magoada quando fui criticada por causa da cor da minha pele e pela minha posição social. O Selo foi uma grande ajuda naquela altura. Falámos disso várias vezes até que percebi que essas eram as coisas de que eu mais gostava em mim. Respeito as outras pessoas, mas escolho cuidadosamente quais os comentários a que realmente presto atenção. Se forem para fortalecer o nosso relacionamento, aceito-os. Se forem para nos afetarem negativamente, decido ignorá-los.

SELOMOH: Ouço atentamente e guardo os bons conselhos. Por exemplo, a minha mãe deu-me algumas notas sobre o que torna uma mulher realmente valiosa. Incluí-as no último capítulo do meu livro, *Provérbios*. Palavras sábias. Quando as li, sem dúvida, elas recordavam-me a Sulamita. Falar é bom para nós. Um dos segredos de um casamento bem-sucedido é uma comunicação fluida.

JORNALISTA 2: Linda Senhora, por favor. Como é essa comunicação exatamente? Diga-nos mais sobre como são essas conversas, o que dizem, como o dizem. Outra pergunta... Selomoh mencionou a sua *mamã*, como é a vossa relação com a vossa família?

SULAMITA: A *mamã* é a *mamã* [risos]. Brincadeiras à parte, a família é o relacionamento alargado de um casal. Encontramos neles um enquadramento de proteção e de orientação. Aceitamos as suas sugestões, e, mais tarde, adaptamo-las à realidade do nosso casamento. Como diz um provérbio de Selo, “O que ama a correção, ama o conhecimento”.

SELOMOH: Voltando aos pormenores de como comunicamos. Em primeiro lugar, conversa real. Uma conversa real não é só falar, falar, também é ouvir.

SULAMITA: Eu sou melhor a falar, e ele é melhor a ouvir.

SELOMOH: As conversas também devem ser assertivas. É preciso dizer coisas, não guardá-las para si mesmo. Mas cuidado, é preciso dizê-las bem. Assertividade, muita assertividade. Sempre que ela começa uma frase com “meu irmão”, ou “Selomoh ben David” presto muita atenção.

SULAMITA: Geralmente chamo-lhe Selo.

SELOMOH: A juntar à assertividade, deixe-me pensar... palavras amáveis. Algumas pessoas têm muita dificuldade em expressarem as suas emoções; isso é um erro. Gosto muito de dizer à minha amada aquilo que me encanta nela.

SULAMITA: E eu gosto quando ele mo diz. Antes, o Selo mencionou a importância de se falar de experiências partilhadas. É muito importante, em absoluto. E eu iria ainda mais longe. Devemos focar-nos especialmente em momentos de felicidade. Tendemos a esquecer os momentos em que somos felizes. Verbalizar essa felicidade fará muito bem em qualquer situação.

JORNALISTA 3: Mee Two, para a *Cosmopolitan*. Este é um momento de felicidade? Mais uma pergunta. Não acha que muitos dos elogios que faz à sua esposa em *Cantares de Salomão* são exemplos de micro-agressões sexistas?

SELOMOH: Tudo estava a ser um momento feliz até agora [sorriso amarelo]. Desculpem a ironia. Não acho que deva rotulá-lo desse modo, porque não a considero um objeto. Não digo às outras mulheres o que lhe digo a ela. Ela é especial para mim. Quando digo “minha pomba”, “ovelhas tosquiadas”, “torre de David”, ou “pomar de romãzeiras” vejo para além da sua pele; vejo a pessoa por quem estou completamente apaixonado. Lembre-se, também, que *Cantares de Salomão* tem um capítulo 4, mas também tem um capítulo 5. Ela não se fica atrás com as suas próprias respostas.

JORNALISTA 4: Dis Sonance, para *Marie Claire* e *Femme Actuelle*. Essas palavras são muito bonitas para serem ditas no início de um relacionamento, mas como é que mantêm a paixão viva há tanto tempo? As palavras não se desgastam?

SULAMITA: Desculpe, o que quer dizer quando fala em paixão?

JORNALISTA 4: Paixão é loucura, algo irresistível.

SULAMITA: Oh, essa paixão. Se estivermos vivos, há sempre pequenas loucuras que podemos fazer como casal. Por exemplo, recentemente, fomos a Aqaba, fazer mergulho. Foi espetacular. Terminámos o dia com um serão romântico. Acha que foi um momento de paixão?

SELOMOH: Certamente, foi!

SULAMITA: Se ele o diz... Sim, foi um momento de paixão, de paixão madura.

JORNALISTA 4: Mas isso não é paixão, isso é simplesmente amor.

SULAMITA: Então prefiro amor, com uma aventura saudável.

SELOMOH: Agora, falando das palavras que se desgastam. Se se desgastam, então damos-lhe um novo significado, ou criamos palavras novas. Ultimamente, tenho pesquisado o uso de alguns nomes próprios [olhar cúmplice fixado na Sulamita]. Por exemplo, se acho que uma coisa é muito bonita, doce e íntima, digo “que *sulamitância!*” [suspiro].

JORNALISTA 5: Sing Spiel, para a *Scherzo*. O vosso relacionamento parece-se muito com *Bastien e Bastienne*, de Mozart. Concordam?

“VEJO PARA
ALÉM DA
SUA PELE;
VEJO A PESSOA POR
QUEM ESTOU
COMPLETAMENTE
APAIXONADO.”



SELOMOH: Essa foi a ópera que ele escreveu quanto tinha 12 anos? A que trata do amor entre pastores? Penso que ela terá uma resposta melhor, ela é a melomaníaca¹ da casa. Por favor, não digam ao meu pai, ele tem problemas com a minha relação com a música.

SULAMITA: Obrigada por essa pergunta. Aparentemente, a ópera trata do amor entre uma pastora e um pastor, e é tudo. Há engano e mentira nela. Essa não é a maneira de construir um relacionamento carinhoso e bem-sucedido.

JORNALISTA 6: Ani Mé, para a *Coro Coro Comic*. Cumprimentos para vocês e para as vossas famílias. Se tivessem de se comparar a um personagem de banda desenhada, quem escolheriam?

SULAMITA: Eu criaria o meu próprio personagem. Além disso, vivo na vida real. Digo isto com respeito, a vida virtual não tem nada a ver comigo.

SELOMOH: Subscrevo o que ela diz. Que *sulamitância!*

JORNALISTA 7: Ess Encial, para a *Vanitha*. Qual foi a coisa mais transcendental que disseram um ao outro?

SULAMITA: Posso dar-lhe uma resposta rápida, porque é claríssima para mim e porque fiquei realmente emocionada com uma coisa que o Selo escreveu quase no fim de *Cantares de Salomão*: "Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor. As muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os rios afogá-lo." Mesmo agora me emociona, porque essa labareda refere-se a Deus.

SELOMOH: Aí está o segredo: viver o vosso relacionamento como casal com Deus. Se contarem com Ele, não há contratempo que não consigam vencer.

MODERADOR: Acabei de receber uma mensagem no *WhatsApp* do Past Afari, do *Boa Comida Kosher*: "Hora do almoço!" [Riso.] Está a ficar tarde, e precisamos de deixar este casal continuar com a sua vida. Muito obrigado pelas vossas perguntas. Selomoh e Sulamita, obrigado pelas vossas palavras.

Transcrito por: Quae Scribo

ORAÇÃO DO DIA

Querido Deus, reconheço que as palavras têm o poder de dar vida. Toca o meu coração para que as palavras que saírem da minha boca sejam amáveis, ternas, afetuosas, construtivas, honestas e puras.



**SE CONTA-
REM COM
ELE, NÃO HÁ
CONTRA-
TEMPO
QUE NÃO
CONSIGAM
VENCER.”**

PERGUNTAS



1. O que vos tocou mais na leitura de hoje? Porquê?

2. Segundo o Víctor, quais são os ingredientes necessários para uma boa comunicação? Acrescentariam mais alguma coisa?

3. O que diriam agora que é o segredo para um casamento bem-sucedido? (Tenham também em conta os capítulos anteriores. O que é que aprenderam até agora?)

4. Qual é o melhor conselho que levam convosco hoje?

5. "Respeito as outras pessoas, mas escolho cuidadosamente quais os comentários a que realmente presto atenção. Se forem para fortalecer o nosso relacionamento, aceito-os. Se forem para nos afetarem negativamente, decido ignorá-los." A quem devemos realmente dar ouvidos e a quem não devemos?



APROFUNDEM

- › **Leiam** *Cantares de Salomão* 4:1-7, 10 e 11; 5:10-16; 6:4-12; 7:1-9. Sublinhem ou destaquem o que é mais importante para vocês. Que tipo de palavras usam Salomão e a Sulamita? Com que propósito? Veem algum progresso no tipo de “elogios” que eles fazem um ao outro?
- › **Pesquisem** *Cantares de Salomão* 8:5-7. Usem comentários bíblicos e perguntem ao vosso pastor ou ao vosso conselheiro.
 - Na opinião de Francis Landy, estes versículos estão no centro temático do livro.
 - Isto é fascinante: Se virem na língua hebraica original, a palavra que ocupa a “posição de destaque por excelência” é **šalhebetyá**, que, literalmente, significa “a chama de Jeová”,² por outras palavras, o nome de Deus aparece explicitamente no texto, e é usado para descrever o amor (o amor é a chama de Jeová).
 - Assim, todo o livro converge em *Cantares de Salomão* 8:6. Segundo André LaCocque, comentador bíblico, “a totalidade do Cântico está **encapsulado** nesta frase [chama de Jeová]”.
- › **Reflitam:** “O clímax romântico de *Cantares* surge mais para o final do poema, pouco antes do epílogo. Isto é instrutivo, porque é depois de o casal ter experimentado as inseguranças, as provações e o perdão do casamento que eles são capazes de entrar ainda mais profundamente nos prazeres românticos do casamento. [...] *Cantares de Salomão* [...] quer que saibamos que o romance se cultivava melhor ao longo de uma vida de envolvimento.”³
- › **Reflitam:** “Se o amor humano é a Chama de Jeová, então esse amor humano **na sua melhor condição** – como é descrito em *Cantares* – **aponta para além de si mesmo, para o Senhor de amor.**”⁴
- › **Leiam** outra vez *Cantares de Salomão* 8:6, tendo presente que a língua hebraica original fala da “chama de Jeová”. Quais são as implicações do facto de o amor ser descrito como a chama de Deus?
- › **Orem** pela qualidade do vosso amor, para com Deus e para com os outros.



DESAFIO PESSOAL

O desafio pessoal de hoje consiste em escrever palavras de apreço a 5-10 pessoas na vossa vida (um amigo, um membro da família, um colega, a pessoa que é importante para vocês...).

Não fiquem por aí. Pensem no tipo de palavras que usam com outras pessoas. Há alguma coisa que devam mudar? Peçam ao Espírito Santo que vos convença das coisas que precisam de mudar e façam um plano para o conseguirem.

Terminem com *Cantares de Salomão* 8:6; Provérbios 15:1; ou Filipenses 4:8. Escrevam o texto, desenhem-no, usem-no para fazer letra desenhada, para um cântico, ou, simplesmente, sublinhem-no na vossa Bíblia... Depois podem fazer uma foto e partilhá-la nos vossos canais sociais.

ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: UMA BOA POSTURA

Materiais: Um telemóvel, um canal social (*Instagram, Facebook, Twitter, etc.*) e *Wi-Fi*.

Descrição da atividade

Pensem nessa pessoa especial, quer seja a pessoa que é importante para vocês ou um amigo muito chegado. Procurem quatro fotografias de uma ocasião maravilhosa que tenham passado juntos, de recordações carinhosas que viveram com essa pessoa, e partilhem-nas no vosso *Instagram* ou noutro canal social, juntamente com algumas mensagens positivas sobre essa pessoa. Podem focar-se nas suas qualidades, em agradecer, etc..

Aplicação

Como vimos ao longo da história deste capítulo, é realmente importante dizermos as coisas agradáveis que notamos nos nossos relacionamentos, sejam eles relacionamentos de amizade ou de amor. Muitas vezes presumimos que a outra pessoa já sabe o que pensamos acerca dela, afinal ela é a pessoa que preferimos! No entanto, é importante e necessário verbalizar isto de vez em quando. Uma das cinco linguagens do amor⁵ é a comunicação através de palavras de encorajamento. Isto é quando a outra pessoa ouve e recebe os vossos elogios de maneira que a faz perceber o quanto a amam. A Bíblia está cheia de grandes momentos em que as palavras tiveram o poder de mudar a vida dos protagonistas. Destaquem e foquem-se nos pontos fortes dos vossos relacionamentos e, como resultado, chegarão mais perto de serem o “casal perfeito” que Deus quer que sejam.

ATIVIDADE 2: O MELHOR CASAL

Materiais: Uma caneta e uma folha de papel por pessoa.

Descrição da atividade

Pensem nas qualidades ou nas características que devem existir no vosso relacionamento amoroso ou na vossa amizade. Façam uma lista.

Que aspetos já existem no vosso relacionamento e quais precisam de ser trabalhados como casal? Como poderiam implementá-los?

Aplicação

Um casal, seja de amigos ou de namorados, deve ser uma equipa em que ambos ganham ou perdem juntos. Se o casal se vir como uma equipa, procurará sempre o que é benéfico para os dois, certificar-se-á sempre de que o seu companheiro de equipa está bem, para que os dois estejam bem. O texto de hoje dá muitos conselhos acerca do “casal perfeito”. Todos e cada um deles são importantes para vocês e para os vossos relacionamentos. A Bíblia dá-nos muitos exemplos com os quais podemos aprender. Quando os traduzimos para a nossa linguagem corrente, podemos realmente tirar o máximo partido deles. Pensem num casal como sendo uma equipa de duas pessoas que jogam juntas para alcançar o mesmo objetivo; quando pensamos apenas no nosso bem-estar, podemos prejudicar a equipa. Reflitam sobre as qualidades que escreveram e descubram uma maneira de as desenvolver. Isso ajudará seguramente a serem “o melhor casal”.



8

O
MELHOR
DOS
MELHORES



TEXTO-CHAVE:

CANTARES DE SALOMÃO 1:1
E APOCALIPSE 19:1-8

**REGOZIJEMO-NOS,
E ALEGREMO-NOS,
E DÊMOS-LHE
GLÓRIA;
PORQUE VINDAS
SÃO AS BODAS DO
CORDEIRO,
E JÁ A SUA ESPOSA
[A IGREJA] SE
APRONTOU.**

APOCALIPSE 19:7, ARC.

O rabi Akiva disse: “Pois, em todo o mundo, não há nada igual ao dia em que *Cantares de Salomão* foi dado a Israel, porque todos os escritos são Santos, mas *Cantares de Salomão* é o Santo dos Santos” (Mishna, *Yadayim*, III, 5). E, em *Cantares de Salomão Rabbah*, o rabi Eleazar ben Azariah acrescentou: “Do mesmo modo, todas as Escrituras são Santas, mas o *Cântico dos Cânticos* é o Santo dos Santos. Porque todo o seu conteúdo é Reverência do Céu e boas-vindas do Seu jugo.”¹

Ambos acreditavam que havia mais alguma coisa nesta história romântica. Comparavam-na ao relacionamento de Deus com o Seu povo. E estavam absolutamente certos. Ellen G. White diz o seguinte a este respeito:

“Tanto no Velho como no Novo Testamentos, a relação matrimonial é empregada para representar a terna e sagrada união existente entre Cristo e o Seu povo, os remidos a quem Ele comprou a preço do Calvário. ‘Não temas’, diz Ele; ‘porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor’. ‘Converti-vos, ó filhos rebeldes, diz o Senhor; porque eu vos desposarei.’ Isaías 54:4 e 5; Jeremias 3:14. No *Cântico dos Cânticos* ouvimos a voz da esposa, a dizer: ‘O meu Amado é meu, e eu sou dele.’ E Aquele que é para ela ‘o primeiro entre dez mil, fala à sua escolhida: ‘Tu és toda formosa, amada minha, e em ti não há mancha.’ *Cantares de Salomão* 2:16; 5:10; 4:7.” (Ellen G. White, *Cartas a Jovens Namorados*, p. 18.)

A intimidade e a cumplicidade do relacionamento de um casal é muito semelhante ao relacionamento de Deus com o Seu povo. Se fizerem uma leitura atenta de *Cantares de Salomão*, descobrirão que, unidos ao Senhor:

- > **Partilhamos um nome e uma identidade.** Ele é Cristo, nós somos Cristãos.
- > **Partilhamos o Éden.** Jesus submeteu-Se no Monte das Oliveiras para que pudéssemos desfrutar da árvore da vida.
- > **Partilhamos a mesma condição.** Com Jesus na nossa vida, o nosso passado e a nossa posição não importam. Antes, trata-se da possibilidade de amarmos e de sermos amados ao mesmo nível.
- > **Partilhamos uma oportunidade.** Cristo vê o melhor em nós, vai além dos aspetos superficiais. Somos todos valiosos e todos nos sentimos valiosos. Esse sentimento permite que vejamos o valor das outras pessoas.

“

**NESTA JORNADA
DE VOLTA À
INOCÊNCIA DO
ÉDEN, É MELHOR
VIAJAR COMO
CASAL. COMO
CASAL COM
ALGUÉM AMADO
E COMO CASAL
COM DEUS.”**

- › **Partilhamos a beleza interior.** Graças a Jesus, apreciamos o riso, a gentileza, o humor, a gratidão, a generosidade, o serviço, a autenticidade, a coerência e a transcendência. Mesmo no melhor Van Gogh faltam todas essas cores e texturas.
- › **Partilhamos na nossa submissão.** Aprendemos a dar tudo de nós ao Seu lado, no melhor sentido e em todas as dimensões da bondade.
- › **Partilhamos na pureza.** Com Jesus no nosso coração, as coisas tornam-se mais *nossas*; vemos as coisas de maneira mais clara, mais limpa, mais brilhante, e com mais elegância.
- › **Partilhamos nas celebrações.** Vencemos o nosso medo de nos envolvermos e passamos a apreciar sermos responsáveis. E, como se isso não bastasse, acabamos por passar momentos espetaculares.
- › **Partilhamos um projeto.** Com Jesus, o temporário torna-se eterno. O nosso horizonte expande-se além do que alguma vez imaginámos. E, quando menos esperamos, olhamos para nós mesmos e descobrimos que somos pacientes, amáveis, honestos, compreensivos, confiantes, esperançosos, resilientes e até imortais (este último terá lugar no fim do fim, no começo do novo começo).
- › **Partilhamos na conversa.** Jesus gosta de conversar connosco em casa, quando abrimos a porta, O convidamos a entrar e tomamos uma refeição juntos. Essas conversas ensinam-nos o sentido das palavras que curam e a Palavra saudável.

Portanto, sim, parece que há mais na história de amor entre o rei Salomão e a Sulamita. Este livro está presente em muitas outras histórias de amor que começam aqui e terminam ali.

**DO ÉDEN À NOVA TERRA,
COM UMA PARAGEM EM
CANTARES DE SALOMÃO.**

- › Em Génesis 2, Deus vai dar um passeio com Adão e Eva. É um Deus acessível que gosta de falar cara a cara. Em *Cantares de Salomão* 5:2, o namorado bate à porta da sua amada, ansiando por estarem juntos; um novo exemplo do desejo de estar próximo. Em Apocalipse 3:20, Jesus bate à porta daqueles que ama com o desejo de tomar uma refeição com eles – outro exemplo do Seu desejo de estar próximo.
- › Em Génesis 2, Adão e Eva desfrutam do paraíso. A Natureza, com a sua riqueza de detalhes, fala-lhes de um Deus amoroso que decorou tudo até ao último pormenor. Em *Cantares de Salomão*, o campo e os seus animais são mencionados constantemente. É um regresso ao Éden. Em Apocalipse 21, a Nova Jerusalém é uma cidade-jardim; um espaço de beleza sem igual, onde Deus mesmo habita com os Seus amados.

- › Em Génesis 2, Deus casa Adão e Eva. O casamento é o relacionamento natural e desejado para as pessoas. Um relacionamento de dualidade e de complementaridade. *Cantares de Salomão* 3:6-5:1 coloca a cerimónia de casamento no centro do livro. Tudo está cheio de cor e de beleza para acompanhar o sublime momento de um casal que venceu todos os obstáculos sociais e emocionais. Apocalipse 19:1-8 foca-se no casamento do Cordeiro e todo o Universo se alegra, exultante.

Estes são apenas alguns exemplos que nos apontam uma realidade. Nesta jornada de volta à inocência do Éden, é melhor viajar como casal. Como casal com alguém amado e como casal com Deus.

SOMOS TODOS COMPOSITORES, SOMOS TODOS CANTORES.

Apocalipse fala-nos de uma celebração futura. Não uma celebração qualquer, mas a CELEBRAÇÃO. Será uma ocasião de reencontros, de abraços, de banquetes e de música, muita música. O Apocalipse recorda-nos de que a melhor ópera ainda está para vir. Eu chamo-lhe o *Canto do Cântico dos Cânticos*, mas, oficialmente, é conhecido como o *Cântico do Cordeiro* ou o *Cântico dos Redimidos*.

Não sabemos muito acerca do género da sua música nem dos instrumentos que serão usados, mas, graças a João, temos parte da letra (ATENÇÃO AOS PORMENORES).

A primeira parte diz o seguinte:

“E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.” (Apocalipse 5:9 e 10, ARC.)

Uma mensagem de reconhecimento. Jesus ama-nos tanto que deu tudo de Si por nós, para que não tenhamos nenhum problema em cantar tantos Dós altos quanto os necessários para que todo o Universo saiba.

Aqui não há letra, mas vemos qual deve ser a nossa atitude ao cantarmos, porque, de certa forma, compomos a ópera com a nossa própria vida.

“E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas; e cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que, de entre os homens, foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro; e na sua boca não se achou engano, porque são irreprensíveis diante do trono de Deus.” (Apocalipse 14:2-5, ARC.)



**O APOCALIPSE
RECORDA-NOS
DE QUE A
MELHOR ÓPERA
AINDA ESTÁ
PARA VIR.”**





ATINGIMOS O CLÍMAX. TODA A GENTE DESCOBRE QUEM DEUS É. UM DEUS CRIADOR E SUSTENTADOR.”

Quatro atitudes. Uma atitude de **pureza**, de afastamento de tudo o que provoca confusão e escuridão. Uma atitude de **seguir Jesus**, o nosso Modelo, e de viver de acordo com a Sua mensagem. Uma atitude de **autenticidade**, em que não há dissonância, apenas verdade. E uma atitude de **submissão**: Não posso ser justificado pelos meus próprios meios, preciso de me colocar nas mãos d’Aquele que pode limpar os meus pecados – Jesus.

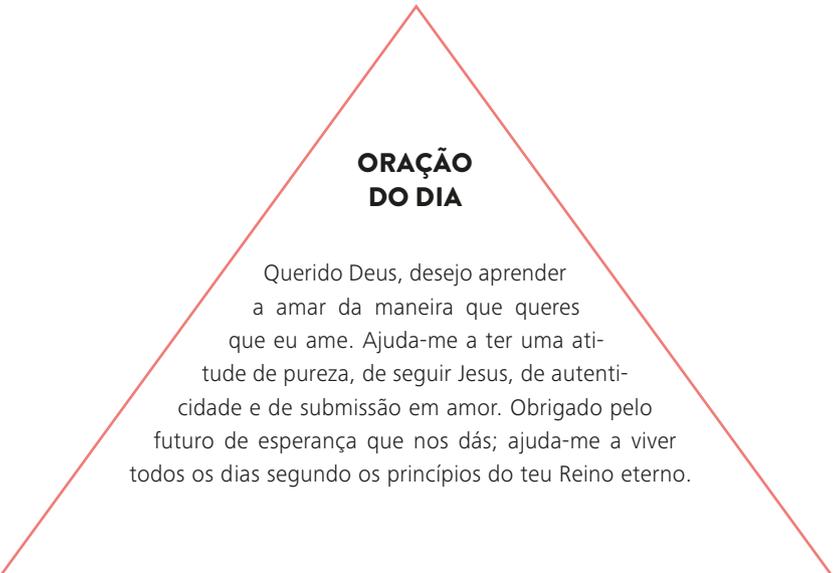
Terceiro pormenor, um segmento da partitura da *Ária do Cordeiro*:

“E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos. Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso, todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.” (Apocalipse 15:3 e 4, ARC.)

Atingimos o clímax. Toda a gente descobre Quem Deus é. Um Deus Criador e Sustentador. Um Deus que nos ajuda a crescer em caráter e no comportamento. Um Deus Santíssimo. Um Deus que adoramos em resposta à Sua dedicação a nós e às Suas promessas fiéis.

O que posso dizer? Precisamos de estar nesta estreia, porque será uma **Ópera Magna**. Mais ainda, precisamos de ser parte dela, precisamos de cantar com todo o nosso ser, cheios de amor e de alegria. Nesse sentido, aconselho-vos a começarem já a ensaiar. Treinem a vossa voz de modo a que as vossas palavras produzam vida. Inspirem profundamente do Espírito que aperfeiçoa tudo. Acima de tudo, aprendam a amar da maneira que Deus quer que amem.

Pessoalmente, quero cantar ao lado de Salomão e da Sulamita. E espero ver-vos perto de mim!



ORAÇÃO DO DIA

Querido Deus, desejo aprender a amar da maneira que queres que eu ame. Ajuda-me a ter uma atitude de pureza, de seguir Jesus, de autenticidade e de submissão em amor. Obrigado pelo futuro de esperança que nos dás; ajuda-me a viver todos os dias segundo os princípios do teu Reino eterno.

PERGUNTAS



1. O que se destacou para vocês na leitura de hoje? Porquê?

2. "Aprendam a amar da maneira que Deus quer que amem." O que significa isso para vocês?

3. Por que razão é a relação matrimonial comparada ao relacionamento de Deus com o Seu povo?

4. Leiam Efésios 5:21-32. Vejam de novo como Paulo cita Génesis 2:24. Foquem-se na importância do último versículo (32). Falem sobre como, à luz deste texto, o casamento é um "tipo" do relacionamento de Jesus com a Igreja. Como é que isso vos faz sentir em relação ao casamento? E sobre os relacionamentos de namoro em geral?

5. Qual foi a maior lição que retiraram deste estudo de *Cantares de Salomão*? Que perguntas permanecem? Partilhem com o grupo.

APROFUNDEM



- › **Olhem** outra vez para a lista de uma série de qualidades indicada pelo Vítor e que partilhamos com Jesus, segundo *Cantares de Salomão*.

 - No vosso bloco de notas ou num ficheiro digital, desenhem uma tabela com três colunas, como a que está abaixo. Pensem em como podem aplicar cada característica no vosso relacionamento com Jesus e no vosso relacionamento com o vosso (futuro) parceiro. Podem mudar a última coluna para um amigo ou familiar próximo.

- › **Reflitam** sobre o ponto alto do cântico, *Cantares de Salomão* 8:6: “Se a chama do amor – o amor fogoso – como o que existe entre um homem e uma mulher, é realmente a Chama de Jeová, então **esse amor humano é explicitamente descrito como tendo origem em Deus**, ‘uma fagulha da Chama Sagrada’. É, portanto, **um amor santo**. Essa conclusão tem um significado profundo na leitura total do *Cântico dos Cânticos* – e na **qualidade e na motivação** do amor sexual humano. *Cantares* 8:6 torna explícito o que já estava implícito nas injunções da mulher às suas companheiras para **não acordarem o amor enquanto ele não estiver pronto** (2:7; 3:5; 8:4). [...] **O relacionamento amoroso não é só belo, completo e bom, mas santo.**”²

- › **Leiam** Génesis 1-3 e Apocalipse 21:1-7. De onde viemos? O que nos espera no futuro de Deus? O que vos causa mais impacto nestes textos? De que maneira deve o nosso presente ser influenciado pelo passado (começo) e pelo futuro da história da Humanidade?

- › **Pesquisem** outras passagens bíblicas que falem sobre Deus como namorado ou marido. Podem começar com Isaías 62:5, Ezequiel 16:8 e Oseias. Que outros versículos encontraram?

- › **Orem** pelos próximos passos que vão dar depois deste estudo sobre *Cantares de Salomão*. Peçam a Deus que vos ajude a escolher um desafio pessoal que vos ajude realmente a crescer e fazer boas decisões nos vossos relacionamentos, especialmente nos vossos relacionamentos românticos (presentes ou futuros).

Como é que vou aplicar isto na minha vida...

CARACTERÍSTICA	...com Jesus	...com o meu (futuro) parceiro/cônjuge
Partilhamos um nome e uma identidade.		
Partilhamos o Éden.		
Partilhamos a mesma condição.		
Partilhamos uma oportunidade.		
Partilhamos a beleza interior.		
Partilhamos na nossa submissão.		
Partilhamos na pureza.		
Partilhamos nas celebrações.		
Partilhamos um projeto.		
Partilhamos na conversa.		



DESAFIO PESSOAL

Chegámos ao fim deste estudo sobre *Cantares de Salomão*. A verdade é que o tema do amor, dos relacionamentos e do casamento continua a ser tão atual hoje como em qualquer outro momento na História. Todos ansiamos ter relacionamentos satisfatórios. Queremos amar e ser amados. Experimentar o amor real.

Não se afastem deste estudo sem o tornarem real e significativo para vocês e para as vossas circunstâncias.

Sejam intencionais na vossa abordagem ao amor, aos relacionamentos e, sim, até ao casamento. Escolher um cônjuge é uma das mais importantes decisões que farão.

Certamente merece que tomem tempo para investigarem, para aprenderem com os outros, e, como seguidores de Jesus, para perceberem o propósito de Deus para o amor e para o casamento. Afinal de contas, “as pessoas que casam bem não têm sorte no amor. São intencionais na sua caminhada”.³

Abaixo, encontram diversas opções de escolha, como desafio final.

1. Tomem algum tempo para repassar todos os capítulos. Usem a página 72 para escreverem os vossos pensamentos como conclusão desta jornada. O que é que teve maior impacto sobre vocês? Quais são os próximos passos para vocês? Façam a vocês mesmos as seguintes perguntas:⁴
 - a. Como é que o Espírito Santo usou o nosso estudo de *Cantares de Salomão* para enriquecer a nossa compreensão do Evangelho?
 - b. Em que aspetos do nosso carácter pessoal gostaríamos de crescer como resultado do estudo de *Cantares de Salomão*?
 - c. Como é que o nosso estudo de *Cantares de Salomão* aumentou a nossa compreensão do amor de Deus?
2. Ficaram sem tempo para completar alguma das secções *Desafio Pessoal* ou *Aprofundem*? Agora é o momento perfeito para voltarem atrás e fazê-lo. Até podem transformar um desafio pessoal num objetivo semanal, mensal ou anual.
3. Tínhamos apenas oito capítulos para analisar os *Cânticos de Salomão*. Isto pode não ter sido suficiente para ti. Podes ainda ter dúvidas. Se, porventura, precisares de aprofundar este conteúdo, vai em frente! Podes também querer usar um Guia de Estudo da Bíblia mais extenso como *Knowing the Bible: Song of Solomon, A 12 Week Study*, de Jay Harvey, para cavar ainda mais fundo. Pergunta ao teu pastor, a um amigo ou a um mentor para que te recomende um outro recurso, se preferires. O importante é usares um guia de estudo como ferramenta para ajudar-te a retirar o máximo do texto.
4. Falem com o vosso pastor ou com o vosso conselheiro e usem este estudo como ponto de partida para organizarem grupos de estudo da Bíblia, sessões de P&R, palestras, conversas pessoais, etc., para continuarem a descobrir mais acerca de Deus e do amor, de relacionamentos, de sexo, de namoro e de celibato. Não guardem para vocês mesmos as vossas perguntas e os vossos pensamentos. Há crescimento na partilha com outras pessoas. Também podem ter interesse em tratar de temas que não foram diretamente abordados neste estudo e que são importantes para vocês, como o divórcio, a pornografia, a masturbação, o género... Façam o que fizerem, tenham sempre presente que Deus é amor, e tudo o que planeamos, dizemos ou fazemos deve ser motivado por esse amor.
5. Aprendam com a sabedoria dos outros.
 - a. Muitos livros já foram escritos sobre o amor e os relacionamentos, que podem ser muito úteis nos vossos relacionamentos pessoais. Agora é o momento perfeito para es-

colherem um livro sobre amor, sexo ou relacionamentos e tomarem tempo para o ler, sozinhos, com amigos, com a pessoa que é importante para vocês ou com o vosso cônjuge. Certifiquem-se de que o leem de forma ativa, sublinhando o que é importante para vocês e escrevendo os vossos comentários e citações. Aqui ficam algumas sugestões:

- *Busca sagrada: Não se case até ler este livro!*, de Gary Thomas.
- *As cinco linguagens do amor*, de Gary Chapman.
- *O significado do casamento*, de Timothy Keller (com Kathy Keller).
- *Amores básicos*, de Víctor Armenteros.
- *Real Family Talk: Answers to Questions About Love, Marriage, and Sex*, by Willie and Elaine Oliver.

Como com tudo o que veem ou leem, apliquem o princípio de Paulo: “Examinai tudo. Retende o bem” (I Tes. 5:21). Tomem uma decisão **pessoal** acerca deste tema importante, pedindo a orientação do Espírito Santo.

b. Além dos livros, também podem ouvir *podcasts*, sermões, etc., sobre o tema. Eis alguns exemplos:

- *Love & Marriage Series*, Storyline Church (Nelita Crawford and Ty Gibson): <http://bit.ly/loveandmarriageStoryline>
- *Why Jesus Can't Be Your Boyfriend* (Darlye Innocent, Adventist Christian Fellowship): <http://bit.ly/whyjesusnoboysfriend>
- *Resources for couples*: <https://family.adventist.org/people/couples/>

6. Reflitam e trabalhem sobre estas perguntas que podem representar um desafio para vocês: o **compromisso** é um problema para vocês? Porquê? Será porque têm medo de que

as coisas acabem por dar errado, como seja “acabarem em divórcio”? Estão à procura de uma falsa segurança num “relacionamento descomprometido”, porque, afinal de contas, a maioria das pessoas acaba em divórcio? Talvez as estatísticas que “têm ouvido” não reflitam exatamente a realidade daqueles que seguem o conselho de Deus.

a. Vejam este artigo sobre a taxa de divórcio entre Cristãos: <http://bit.ly/Christiandivorce>, e obtenham uma visão diferente da realidade. De que modo é que esta investigação vos dá esperança?

b. Sabiam?

- “A prevalência da tristeza, dos pensamentos e dos planos suicidas e das tentativas de suicídio aumentou com o número de parceiros sexuais, em todos os grupos étnicos/raciais.” (“A Relação entre Múltiplos Parceiros Sexuais e a Saúde Mental nas Adolescentes.” Recuperado de <http://bit.ly/EffectsMultipleSex>.)
- “No ano anterior, o número de parceiros sexuais para maximizar a felicidade está calculado como 1.” (Dinheiro, Sexo e Felicidade: Um Estudo Empírico.” Recuperado de <http://bit.ly/Sexandhappiness>.)

c. Agora, olhem para os vossos relacionamentos. Como é que podem ser mais **comprometidos** nos vossos relacionamentos (amizade/namoro/casamento)? Que passos práticos precisam de dar? Certifiquem-se de que dão o primeiro passo nas próximas 72 horas.

7. Quais as perguntas (difíceis) que têm de fazer a vocês mesmos relativamente ao amor? Façam-nas agora.

ATIVIDADES



ATIVIDADE 1: ESTAMOS NISTO JUNTOS

Materiais: Marcadores que possam ser usados para desenhar letras, papel especial para fazer cartões ou postais, selos e autocolantes (opcionais). Uma aplicação de edição de cartões (opcional).

Descrição da atividade

Esta atividade pode ser feita individualmente, como casal ou em grupo.

- ▶ Usem a vossa criatividade para desenharem cartões ou postais com mensagens ou *slogans* das diferentes coisas que partilhamos segundo o Víctor (vejam a primeira parte do capítulo 8). Por exemplo, “partilhamos a beleza interior”, “partilhamos uma oportunidade”. Podem fazer isso usando letra desenhada, ou o vosso *tablet* ou computador para fazerem um esquema bonito.
- ▶ Usem a próxima semana para partilharem pelo menos um cartão ou postal por dia nos vossos canais sociais. Também os podem dar como oferta a alguém. Tomem tempo para explicar como é que isto é uma forma de partilharem o amor autêntico que Deus nos oferece.

Aplicação

Salomão partilhou connosco sabedoria dada por Deus sobre como devemos amar, ao ponto de, ainda hoje, podermos aprender com a sua arte e a sua profundidade. Enviar mensagens profundas e artísticas, ainda que breves, nos nossos canais sociais pode ser uma maneira de partilharmos o amor de Deus com outros, e de os convidarmos não só a refletir sobre ele, mas também a experimentá-lo eles mesmos.

ATIVIDADE 2: RECONSTRUIR O PARAÍSO, CULTIVAR UM RELACIONAMENTO

Materiais: Pedrinhas lisas brancas ou de cor clara, uma caixa transparente, terra para plantas, sementes de plantas aromáticas ou de flores, duas caixas decorativas feitas de cartão ou de madeira (por exemplo, um pequeno baú), marcador permanente.

Descrição da atividade

Esta atividade pode ser feita individualmente, como casal ou em grupo. Podem realizá-la durante o tempo que quiserem.

Preparação

- ▶ Nas pedras planas, escrevam palavras ou pequenas frases que descrevam, ou que vos recordem situações, cenas, paisagens, relacionamentos pessoais, o relacionamento com Deus, atividades, louvor, etc., nos dois paraísos: no paraíso do Éden e no futuro paraíso restaurado na Nova Terra. Ponham as pedras relativas ao Jardim do Éden numa caixa, e as relativas à Nova Terra na outra. Agora, escolham um lugar especial para o recipiente vazio e para as duas caixas.

Atividade

- ▶ Durante o tempo escolhido para esta atividade, cada participante vai escolher uma pedra de cada caixa (duas no total) e colocá-las no fundo do recipiente vazio. Por exemplo: escolham as pedras de manhã bem cedo, depois de fazerem a vossa devoção matinal ou antes de saírem de casa, ou antes de irem para a cama, ou sempre que estejam com a pessoa que é importante para vocês, ou sempre que o vosso grupo de jovens se reúne, ou cada sexta-feira ao pôr-do-Sol, ou no Sábado, etc..
- ▶ Depois de terem posto lá dentro todas as pedras que querem, decidam um momento especial para porem a terra no recipiente. Finalmente, semeiem as sementes e esperem que as plantas brotem.

Aplicação

Cultivar um relacionamento é reconstruir o plano original de Deus para Adão e Eva no paraíso do Éden. É assim que a vida será restaurada no paraíso da Nova Terra. Essa reconstrução recorda-nos, aqui e agora, de onde viemos e para onde vamos. Acima de tudo, ajuda-nos a crescermos em identidade, em sabermos quem somos e em reconhecermos que fomos criados pelo Criador em amor e para o amor. Tudo isso pode ser tipificado pelo desenvolvimento de uma semente, que requer cuidados ternos e boa terra para poder ser excelente. De maneira semelhante, os relacionamentos estão enraizados no amor de Deus, sobre o qual aprendemos no Éden e que vamos experimentar plenamente na Nova Terra.

ATIVIDADE 3: SINGULARES NO PLURAL

Materiais: Cartão, cola de secagem rápida ou cola quente, tesoura, recortes de revistas ou de jornais, fotografias impressas, coisas do dia-a-dia, marcadores ou tinta (opcional). Aplicação de edição de fotos (opcional).

Descrição da atividade

Esta atividade pode ser feita individualmente, por casais ou num grupo. O objetivo é fazer um quadro ou uma colagem como representação artística de outra pessoa e de si mesmo.

- › A ideia de cada quadro é captar a cara e/ou o corpo da pessoa (de outra pessoa e de vocês mesmos) usando recortes e objetos do dia-a-dia. A condição é que cada parte desta colagem deve representar alguma coisa que seja característica da pessoa que ela descreve. Por exemplo, se estou a representar uma pessoa que gosta de botânica, usarei pétalas de flores e folhas de plantas para a cabeça; se acho que a pessoa tem um grande dom musical, desenho o seu sorriso com recortes de teclas de piano. Outro exemplo: Se gosto de ser pontual, posso recortar relógios para fazer os meus olhos; se gosto de dar presentes, vou desenhar os meus dedos com fitas coloridas, etc.. O que torna isto interessante é não se focarem só nos aspetos físicos de cada pessoa, mas também nos seus aspetos emocionais e espirituais.
- › Quando acabarem, é o momento de refletirem sobre as duas criações. O foco deste diálogo artístico está em explicar e em comparar a forma como nos vemos a nós mesmos e como a outra pessoa nos vê, o que nos une, o que nos torna diferentes, como nos complementamos um ao outro, aquilo de que gostamos ou o que nos atrai, o que torna cada um de nós especial e único. Finalmente, orem juntos, agradeçam um pelo outro e peçam a Deus que abençoe cada um de vocês.

Aplicação

Quando descobrimos as outras pessoas através da lente do amor que Deus nos oferece, aprendemos a reconhecer e a valorizar a sua singularidade: o que torna cada um de nós,

e todos nós, diferentes, especiais e únicos. No caso de um casal, podem ter essas peculiaridades em comum, ou podem ser diferentes, complementando-se, portanto, um ao outro. Para resumir tudo, com a ajuda de Deus, este exercício de arte figurativa pode ajudar-nos a descobrir o que nos torna plurais, a partir do singular. Aprendemos a focarmo-nos no amor recíproco, plural: “amamo-nos um ao outro.”

ATIVIDADE 4: ORAÇÃO

Vamos terminar em oração o tempo que passámos juntos, seja oração silenciosa, ou em grupos de três ou quatro pessoas. Orem pelos seguintes motivos de oração:

- › **Melhor do que qualquer outro:** Peçam a Deus que vos ajude a reconhecer o mais belo cântico, a sentir saudades do mundo para o qual fomos criados e dos relacionamentos de amor que começaram ali.
- › **A maior beleza:** Peçam a Deus que abra os nossos olhos para podermos descobrir a beleza que está próxima de olhos mais inteligentes.
- › **O melhor amor:** Possamos nós amar da maneira como Deus gosta que amemos, em todas as suas dimensões, desfrutando de tudo, dando tudo de nós, no momento certo e no contexto adequado.
- › **O mais puro:** Peçam a Deus que nos ajude a vivermos relacionamentos de alta qualidade, caracterizados pelos adjetivos de um bom namorado.
- › **O contrato mais proveitoso:** Peçam a Deus que nos ajude a vencer o nosso medo do compromisso e que nos ajude a estabelecer relacionamentos duradouros e profundos.
- › **O melhor projeto:** Que o nosso amor seja mais como uma esponja-do-mar e menos como uma ostra, que seja um amor dos oito sinónimos que lemos em I Coríntios 13.
- › **As melhores palavras:** Que Deus toque os nossos lábios para que digamos sempre palavras de amor doadoras de vida.
- › **O melhor dos melhores:** Que cada um dos nossos relacionamentos aponte para a Nova Terra, porque aprendemos a amar verdadeiramente, da maneira como Deus quer que amemos.

CRÉDITOS

OPERA MAGNA O CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Título original: Opera Magna: El cantar más bello
©2021 Departamento de Jovens da Divisão Inter-Europeia da Igreja Adventista do Sétimo Dia Schosshaldenstrasse, 17, 3006, Berna, Suíça
youth@eud.adventist.org

O manuscrito original foi escrito em espanhol e traduzido para inglês. A versão do texto em inglês serviu como modelo de texto para a tradução em todos os outros idiomas.

DIRETOR DO PROJETO:

Jonatán Tejel

EDITORA E GESTORA DO PROJETO:

Alexandra Mora

AUTOR DO TEXTO PRINCIPAL:

Víctor Armenteros

TRADUÇÃO PARA INGLÊS:

Alexandra Mora

CONTRIBUINTES:

Nerea Armenteros, Narcis Dragomir, Sarai de la Fuente Gelabert, Samuel Gil, Sayei Méndez, Alexandra Mora, Javier Palos Ibáñez, Silvia Palos Ibáñez, Loida Pamplona.

TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS:

Redação Publicadora SerVir

REVISÃO DO TEXTO EM PORTUGUÊS:

Redação Publicadora SerVir

DESIGN E PAGINAÇÃO:

Simon Eitzenberger (simon.eitzenberger@desim.de)

IMAGENS:

shutterstock.com, unsplash.com

Recomenda-se que este material seja usado para a Semana de Oração de Jovens de 2021.

A menos que se indique de outra maneira, as citações bíblicas são tiradas da *Bíblia Sagrada, Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revista e Corrigida (ARC)*, da Sociedade Bíblica de Portugal, edição de 1969.

É autorizada a impressão deste material para uso local em igrejas, grupos de jovens e outras atividades educativas cristãs. No entanto, o conteúdo deste material não pode ser reproduzido de nenhuma outra maneira sem autorização escrita do editor. O conteúdo não pode ser alterado de nenhuma maneira. Todos os direitos reservados.

1ª edição 2021

Impresso em Portugal

ISSN 2184-4747

O que acharam deste material? Façam-nos saber aqui:



[OperaMagnaSurveyPOR](#)



NOTAS DE RODAPÉ

O QUE ESTÁ ISTO A FAZER NA BÍBLIA?

- ¹ Sugestiva
- ² Agradável

COMO TIRAR O MELHOR PARTIDO DESTE GUIA DE ESTUDO

- ¹ *O Caminho para a Esperança*, p. 95, ed. P. SerVir.

CAPÍTULO / UM

- ¹ <http://bit.ly/oldestlovepoem>
- ² Foi o que disse Aristófanes: "Agora, dado que a sua forma natural (dos seres humanos) tinha sido cortada em duas (pelos deuses), cada uma ansiava pela sua outra metade, e por isso lançavam os braços à volta uma da outra, entrelaçando-se..." – *Symposium*, de Platão, p. 27. Parece que os primeiros seres criados – segundo a mitologia grega – eram seres duplos (duas cabeças, quatro braços, quatro pés, etc.) que passavam o dia a andar às voltas e a fazer barulho. Os deuses gregos cansaram-se disso e, buum!, dividiram-nos ao meio.
- ³ Não é uma pessoa, mas sim uma coleção de manuscritos egípcios sobre o amor, dos séculos 13 e 12 a.C., que se encontram na Biblioteca Chester Beatty, em Dublin, na Irlanda. <http://bit.ly/ChesterBeattyLove>
- ⁴ Perfeitamente típico ou representativo de um tipo especial de pessoas ou coisas. Melhor.
- ⁵ Dar a sua opinião.
- ⁶ <https://www.thewishfulbox.com/portfolio/into-the-wild-a-poem-for-nature/>
- ⁷ O vídeo tem subtítulos em diversas línguas. Usem a vossa, se estiver disponível.

CAPÍTULO / DOIS

- ¹ Um dos muitos talentos do autor, Víctor, é o seu conhecimento do hebraico original. Os textos em destaque no início de cada capítulo foram traduzidos ou parafraseados pelo próprio Víctor, e, por isso, podem diferir ligeiramente da tradução da vossa Bíblia.
- ² <http://bit.ly/OperaJewelSong>. Tradução direta do inglês.
- ³ Pele clara.
- ⁴ *Speedy* é um modelo específico das malas Louis Vuitton.
- ⁵ Jen Wilkin (2018). *In His Image: 10 Ways God Calls Us to Reflect His Character*, Illinois, USA: Crossway, p. 153.

CAPÍTULO / TRÊS

- ¹ *Confronting Christianity*, p. 141.
- ² *Idem*, p. 160.
- ³ ARC: *Versão Almeida Revista e Corrigida* (PT-PT); NTLH: *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*; BpT: *Bíblia para Todos*, edição Católica; NVI: *Nova Versão Internacional* (PT-BR).
- ⁴ Fonte: "Is God Present in the Song of Songs?" by Richard M. Davidson. Available on: academia.edu.

CAPÍTULO / QUATRO

- ¹ Um quatro/quatro é um veículo todo-o-terreno, que passa por todo o lado.
- ² A *pinhata* é um pacote feito de papel maché decorado cheio de doces e de presentes, que é pendurado em festas e batido com um pau até se romper.

CAPÍTULO / CINCO

- ¹ <http://bit.ly/InterviewingKate>
- ² Gary Thomas (2013). *The Sacred Search*, Colorado, USA: David C. Cook, p. 22.
- ³ Em português, existe uma nova tradução de *O Desejado de Todas as Nações* que se chama *O Libertador*. Está disponível gratuitamente nas plataformas *Kindle*, *iBooks (iOS)* e *Google Play Books (Android)*. Possui uma linguagem mais simples e contemporânea.

CAPÍTULO / SEIS

- ¹ Gary Thomas (2013). *The Sacred Search*, Colorado, USA: David C. Cook, p. 144.
- ² *Idem*, pp. 45 e 46.
- ³ *Idem*, pp. 59 e 60.
- ⁴ *Idem*, p. 50.
- ⁵ *Idem*, p. 209.
- ⁶ Fonte: "Is God Present in the Song of Songs?" by Richard M. Davidson. Available on: academia.edu.

CAPÍTULO / SETE

- ¹ Um melomaniaco é uma pessoa que ama a música.
- ² Sabemos que esta é a posição de destaque devido às práticas literárias usadas no hebraico original. Fonte: Richard M. Davidson (2007). *Flame of Yahweh: Sexuality in the Old Testament*, Massachusetts: Hendrickson Publishers, p. 624. Vale a pena tomarem tempo para lerem os capítulos 13: "Sexuality in the Song of Songs: The Holy of Holies" e 14: "Sexuality in the Song of Songs: The Flame of Yahweh."
- ³ Jay Harvey (2018). *Knowing the Bible: Song of Solomon, A 12 Week Study*, capítulo 10: "Week 10: Renewed Consummation", par. 1. [*Kindle version*] Recuperado de Amazon.com.
- ⁴ Richard M. Davidson (2007). *Flame of Yahweh: Sexuality in the Old Testament*, Massachusetts: Hendrickson Publishers, pp. 630 e 631.
- ⁵ *Vejam As Cinco Linguagens do Amor*, by Gary Chapman.

CAPÍTULO / OITO

- ¹ <http://bit.ly/GodsraelAsLovers>
- ² Richard M. Davidson (2007). *Flame of Yahweh: Sexuality in the Old Testament*, Massachusetts: Hendrickson Publishers, p. 630.
- ³ Steve Watters, como citado em *The Sacred Search*, p. 80.
- ⁴ Retirado de Jay Harvey (2018). *Knowing the Bible: Song of Solomon, A 12 Week Study*, capítulo 10: "Week 12: Summary and Conclusion." [*Kindle, Amazon.*]



Cantares de Salomão torna-se numa deliciosa compilação de cânticos de amor quando o tornamos nosso, quando permitimos que ele guie a nossa vida e as nossas histórias. Aproxima-nos das melodias orientais e abraça-nos com afeto, diálogo, respeito e – até – bom sexo.

Nestes oito capítulos, irão desfrutar de uma experiência especialmente entusiasmante assim como da grandeza da mensagem da Bíblia, que tem o poder de nos tocar na parte mais profunda do nosso ser.

“A brandura, a gentileza, a paciência e a longanimidade, o não se ofender facilmente, o sofrer tudo, esperar tudo, tudo suportar – estes são os frutos dados pela preciosa árvore do amor, árvore de origem celeste. Esta árvore, se nutrida, demonstrar-se-á daquelas que estão sempre verdes. Os seus ramos não secarão, não murcharão as suas folhas. É imortal, eterna, continuamente regada pelos orvalhos celestes.” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 209.)



Seventh-day
Adventist® Church
INTER-EUROPEAN DIVISION

Departamento de Jovens

Divisão Inter-Europeia da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Schosshaldenstrasse 17, 3006, Berna, Suíça